



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
PROJETOS PEDAGÓGICOS DE CURSOS
MATEMÁTICA

DIMENSÃO 1 - ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

HISTÓRICO DA UFPA

A Universidade Federal do Pará (UFPA) foi criada pela Lei nº 3.191, de 2 de julho de 1957, após cinco anos de tramitação legislativa. A instituição surgiu da congregação de sete faculdades federais, estaduais e privadas existentes em Belém e em um ato simbólico presidido pelo Presidente Kubitschek no Teatro da Paz, foi criado o primeiro Estatuto da Universidade, que definiu a orientação política educacional da UFPA, em 31 de janeiro de 1959

Ao longo dos anos, a UFPA passou por diversas reformas estatutárias para se adaptar às novas necessidades e desafios. A universidade foi reestruturada pela Lei nº 4.283, de 18 de novembro de 1963, período que foi marcado pela implantação de novos cursos e atividades básicas, com o objetivo de promover o desenvolvimento regional e aperfeiçoar as atividades da instituição. Decreto nº 65.880 de 1969, aprovou a criação de centros e definiu as funções dos Departamentos e Colegiados na UFPA, com aprovação do Regimento Geral sob a Portaria nº 1.307/70, sendo revisado em 1976/1977 para atender a novas disposições legais.

Através da Resolução nº 549 de 1985 do Conselho Universitário, foram oficialmente criados diversos campi da UFPA. A expansão multicampi foi consolidada em 2006, quando o Conselho Universitário aprovou um novo Estatuto e Regimento Geral, substituindo os Colegiados de Cursos e Departamentos por Faculdades e transformando os Centros em Institutos que abrigam essas Faculdades. Hoje, a UFPA é uma universidade multicampi, com instalações na capital, Belém, e em 11 campi no interior: Abaetetuba, Altamira, Ananindeua, Bragança, Breves, Cametá, Capanema, Castanhal, Salinópolis, Soure e Tucuruí.

Outro importante instrumento que orienta os procedimentos institucionais e eleva a qualidade do ensino de graduação na UFPA é o Regulamento do Ensino de Graduação, em

vigor desde 14 de maio de 2013, através da Resolução nº 4.399/2013 - CONSEPE.

A UFPA é uma instituição federal de ensino superior, organizada sob a forma de autarquia, vinculada ao Ministério da Educação (MEC) por meio da Secretaria de Ensino Superior (SESU). O princípio fundamental que orienta a UFPA é a integração das funções de ensino, pesquisa e extensão, formando o tripé que sustenta a universidade.

Missão, Visão e Princípios Norteadores da UFPA

Missão: A missão da UFPA é gerar, difundir e aplicar o conhecimento nos diversos campos do saber, visando a melhoria da qualidade de vida do ser humano, especialmente do amazônida. A instituição se vale das potencialidades da região por meio de processos integrados de ensino, pesquisa e extensão, sustentados por princípios de responsabilidade, respeito à ética e à diversidade biológica, étnica e cultural. Esses processos garantem a todos o acesso ao conhecimento produzido e acumulado, contribuindo para o exercício pleno da cidadania, com base em formação humanística, crítica, reflexiva e investigativa.

Visão: A UFPA busca ser uma referência nacional e internacional como universidade multicampi, integrada à sociedade e centro de excelência na produção acadêmica, científica, tecnológica e cultural.

Princípios Norteadores: Universalização do conhecimento, Respeito à ética e à diversidade étnica, cultural e biológica, Pluralismo de ideias e pensamentos, Ensino público e gratuito, Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, Flexibilidade de métodos, critérios e procedimentos acadêmicos, Excelência acadêmica, Defesa dos direitos humanos e preservação do meio ambiente.

A missão, a visão e os princípios institucionais da UFPA expressam compromissos indissociáveis que a universidade assume perante a sociedade paraense e a comunidade amazônida, incluindo estimular a criação cultural, desenvolver o pensamento crítico e reflexivo, formar e qualificar continuamente profissionais nas diversas áreas do conhecimento, e cooperar para o desenvolvimento regional, nacional e internacional (UFPA, 2006).

Estrutura Acadêmica e Cursos Oferecidos

Considerada uma das maiores e mais importantes instituições da região amazônica, a UFPA desempenha um papel crucial na produção de conhecimento e no desenvolvimento social e econômico da região. A universidade conta com uma população universitária em 2022, de 61.690 pessoas, incluindo 2.750 professores (efetivos do ensino superior, básico, substitutos e visitantes), 2.458 servidores técnico-administrativos, 13.411 alunos de cursos de pós-graduação (stricto e lato sensu), residência médica e multiprofissional, 53.147 alunos de graduação (34.097 na capital e 19.050 no interior do estado), 1.284 alunos do ensino básico

matriculados, e 4.616 alunos em cursos técnicos, tecnológicos e livres. (UFPA Números, 2023).

A UFPA oferece um total de 893 cursos de graduação e pós-graduação. São 584 cursos de graduação, dos quais 312 são cursos regulares, 263 são oferecidos pelo Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR) e 9 são cursos de Educação à Distância (EaD). Do total de cursos da graduação, 95 são oferecidos na capital e 489 no interior, distribuídos pelos 11 campi. Além disso, a UFPA conta com 102 programas de Pós-Graduação Stricto Sensu, sendo 48 cursos de doutorado (47 acadêmicos e 1 profissional) e 96 cursos de mestrado (65 acadêmicos e 31 profissionais), bem como 35 cursos de especialização, 16 Residência Médica e 12 cursos de Residência Multiprofissional em Saúde. (UFPA Números, 2023).

Políticas Institucionais e o Curso de Licenciatura em Matemática

O curso de Licenciatura em Matemática da UFPA está embasado em uma série de políticas institucionais que visam assegurar a qualidade e a relevância do ensino oferecido, alinhando-se com as diretrizes nacionais e com as necessidades regionais, especialmente da Amazônia. Essas políticas são desenvolvidas a partir de legislações e regulamentações que orientam a formação de professores no Brasil, como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) nº 9394/1996 e a Resolução CNE/MEC nº 04/2024.

No âmbito institucional, o curso segue os princípios estabelecidos no Regimento Geral da UFPA, no Regulamento de Graduação e nas Resoluções do Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE). A estruturação do curso está em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2016-2025 da UFPA, que define a missão, visão e valores da universidade, estabelecendo as metas e estratégias para alcançar a excelência acadêmica, bem como o Plano de Desenvolvimento do Campus Universitário de Castanhal PDU (2022-2025) concebido de forma a auxiliar no cumprimento da missão institucional.

O reflexo da missão da UFPA no curso de Licenciatura em Matemática, é gerar, difundir e aplicar o conhecimento nos diversos campos do saber, com foco na melhoria da qualidade de vida, particularmente para a população da Amazônia, contribuindo para o desenvolvimento regional e nacional, promovendo a integração entre ensino, pesquisa e extensão. Da visão da UFPA, o curso se insere na busca pela excelência acadêmica e na defesa de princípios como a universalização do conhecimento e o respeito à diversidade.

O curso está alinhado com as políticas de inclusão social da UFPA, que visam garantir a permanência e o sucesso dos estudantes, especialmente daqueles com necessidades especiais. A universidade adota uma política de acessibilidade abrangente, que inclui desde adaptações arquitetônicas até a disponibilização de recursos didático-pedagógicos

adequados. A flexibilidade curricular é outro aspecto fundamental das políticas institucionais da UFPA, permitindo que os conteúdos e metodologias sejam adaptados às mudanças sociais e tecnológicas contemporâneas, assim como às especificidades regionais, por reconhecer a importância de formar profissionais capazes de atuar em um mundo em constante transformação, e essa perspectiva está na perspectiva do curso de Licenciatura em Matemática.

A avaliação institucional do curso é um processo contínuo, realizado tanto internamente, pela comunidade acadêmica, quanto externamente, por meio de avaliações de órgãos como o MEC. Esses critérios rigorosos garantem que o curso atenda aos padrões de qualidade exigidos.

As políticas institucionais do curso também se estendem à relação com a comunidade externa. A UFPA mantém uma forte integração com as redes públicas de ensino, especialmente no que diz respeito ao estágio supervisionado, que é realizado em escolas públicas. Essa interação permite que os futuros professores compreendam profundamente a realidade das escolas da região e possam contribuir ativamente para a melhoria da qualidade da educação básica.

Finalmente, a UFPA incentiva a inovação e a pesquisa aplicada, envolvendo diretamente os estudantes do curso de Matemática em projetos de pesquisa e extensão. Esses projetos são componentes essenciais da formação acadêmica e contribuem para a formação de professores mais qualificados, além de gerar conhecimento que pode ser aplicado para resolver problemas regionais e nacionais.

JUSTIFICATIVA DA OFERTA DO CURSO

Os cursos de Matemática da Universidade Federal do Pará (UFPA) têm suas raízes na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras do Pará, criados em 4 de maio de 1954, pelo Decreto Presidencial nº 35.456 e reconhecidos pela Portaria nº 721-MEC. Em 1971, o curso de Licenciatura passou a integrar o Centro de Ciências Exatas e Naturais, e em 1987, com a política de interiorização da UFPA, os cursos de Licenciatura foram ofertados em vários municípios do Estado, incluindo Castanhal.

Desde 1997, o curso de Licenciatura em Matemática no Campus de Castanhal conta com um corpo docente próprio, composto por 14 professores (11 doutores e 3 mestres), todos em regime de Dedicação Exclusiva, com formação diversificada. Esse corpo docente também atua em outros cursos do campus e é responsável pela manutenção de uma turma

flexibilizada de Matemática em Curuçá-PA, além de oferecer cursos de Especialização Lato Sensu e Stricto Sensu, como o Mestrado Profissional em Matemática (PROFMAT).

A Faculdade de Matemática do Campus de Castanhal tem sido fundamental para a oferta educacional na região, proporcionando formação continuada aos estudantes de Castanhal e municípios vizinhos, contribuindo significativamente para o desenvolvimento regional. Assim, a Faculdade de Matemática, disponibiliza 80 vagas ofertadas para dois turnos distintos por ano. (matutino, vespertino, noturno ou Integral/intensivo).

Contexto Regional e Estatísticas Educacionais

De acordo com o Relatório da Área de Matemática do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) de 2021, existem 452 cursos de Licenciatura em Matemática no Brasil, dos quais 345 estão em instituições públicas. A região Norte é a de menor representação percentual com relação às outras regiões do Brasil, possui 42 cursos, sendo que 90,5% destes, estão em instituições públicas. A região apresentou 1.424 estudantes inscritos no ENADE 2021, correspondendo a 7,8% do total nacional. Destes, 96,3% são de instituições públicas, e 82,1% dos alunos são da modalidade presencial. (INEP, 2022)

Especificamente na região metropolitana de Belém, que inclui as microrregiões de Belém e Castanhal, a UFPA oferece dois cursos de Licenciatura em Matemática, um em cada município, cada qual com seu próprio projeto político-pedagógico. Apesar de Ananindeua, Marituba, Benevides e Santa Bárbara do Pará estarem mais próximas de Belém, muitos estudantes desses municípios optam pelo curso em Castanhal. Além disso, municípios da microrregião de Castanhal, composta por Bujaru, Castanhal, Inhangapi, Santa Isabel do Pará e Santo Antônio do Tauá, também têm significativa frequência de estudantes no curso de Licenciatura em Matemática no campus de Castanhal.

Na mesorregião do Nordeste Paraense, a microrregião do Salgado, que inclui 11 cidades, envia regularmente estudantes para o curso de Licenciatura em Matemática em Castanhal. Destaca-se ainda que, na microrregião Bragantina, embora o campus de Bragança da UFPA ofereça o curso de Licenciatura em Matemática, estudantes dos municípios de São Francisco do Pará, Igarapé-Açu e Santa Maria optam por estudar em Castanhal devido à maior proximidade.

Em 2019, a Faculdade de Matemática de Castanhal ofereceu pela primeira vez o curso de Licenciatura em Matemática e com uma segunda turma em 2024, na modalidade intervalar, no Polo Universitário de Curuçá-PA, uma cidade da microrregião do Salgado. Além disso, na microrregião do Guamá, composta por 13 cidades, muitas localidades ainda não possuem estrutura universitária da UFPA, levando os estudantes a buscar o campus de Castanhal para sua formação superior.

A localização do Campus de Castanhal é, portanto, estratégica para o desenvolvimento acadêmico das mesorregiões e microrregiões próximas, e o curso de Licenciatura em Matemática desempenha um papel crucial na formação de profissionais qualificados, atendendo a dezenas de cidades e oferecendo a gratuidade típica das instituições públicas federais.

Justificativa Baseada em Dados Estatísticos

Os dados do Censo Escolar da Educação Básica de 2023 reforçam a necessidade de investimento contínuo na formação de professores.. Na região Norte, 47,7% dos docentes do ensino fundamental e 66,3% do ensino médio possuem formação superior em Licenciatura (ou bacharelado com complementação pedagógica) na mesma área da disciplina que lecionam. (BRASIL, 2024).

Em se tratando do componente Matemática, 66,8% dos professores dos anos finais do ensino fundamental e 79% dos professores do ensino médio têm Licenciatura na área. Matemática, no ensino médio, está no grupo dos melhores resultados do indicador de adequação da formação docente observados com percentuais acima de 75%. Os percentuais indicam avanços, mas ainda há a necessidade de formar mais professores qualificados em Matemática, especialmente na região Norte e nas mesorregiões próximas a Castanhal, como uma responsabilidade social da UFPA.

Importância Científica e Tecnológica do Curso

No contexto atual, em que a ciência e a tecnologia desempenham um papel cada vez mais central na sociedade, a Matemática se apresenta como uma linguagem fundamental para a compreensão e a modelagem de fenômenos complexos em diversas áreas do conhecimento. Na Física, por exemplo, a Matemática é essencial para a modelagem de fenômenos e a formulação de teorias. Na Computação, ela é aplicada em criptografia, reconhecimento de padrões e processamento de imagens e vídeos. Na Engenharia e Arquitetura, a Matemática é utilizada no planejamento e na construção de edifícios, pontes e sistemas logísticos, ambientais e elétricos, entre outros.

Além disso, os modelos matemáticos são amplamente utilizados em áreas como Genética, Geofísica, Epidemiologia e Ecologia, permitindo previsões e análises detalhadas de fenômenos naturais e sociais. A Estatística, por sua vez, amplia as fronteiras da Matemática, conectando-a às Ciências Sociais, Psicologia, Economia e Contabilidade, e permitindo a otimização de recursos e a compreensão de estratégias de mercado.

A oferta do curso de Licenciatura em Matemática no Campus de Castanhal da UFPA é essencial para o desenvolvimento regional, atendendo à demanda por professores qualificados e contribuindo para a formação de profissionais que desempenham um papel

vital em diversas áreas do conhecimento. A localização estratégica do campus, combinada com a alta demanda por formação na área de Matemática, justifica plenamente a continuidade e expansão do curso, alinhando-se com a missão da UFPA de promover o desenvolvimento socioeconômico da Região Amazônica.

GESTÃO DO CURSO

A. DIREÇÃO DA FACULDADE

GESTÃO DO CURSO

A gestão do curso de Licenciatura em Matemática da Universidade Federal do Pará (UFPA) é conduzida de forma integrada e participativa, envolvendo diferentes atores, como a coordenação do curso, o colegiado, os docentes, os discentes e a administração central da universidade. Essa abordagem busca garantir a qualidade do ensino, a eficácia das práticas pedagógicas e a adequação do currículo às necessidades dos alunos e às demandas da sociedade. O curso é submetido a processos contínuos de avaliação interna e externa, essenciais para a manutenção e o aprimoramento da qualidade acadêmica.

Direção da Faculdade

A Faculdade de Matemática possui uma Direção, que em conjunto com a vice-direção, são entre os docentes efetivos da Faculdade, vinculados ao Campus Universitário de Castanhal. O processo eleitoral é feito por voto direto e secreto dos docentes, discentes e técnico-administrativos. O mandato é de dois anos, podendo ser reconduzido por uma vez. A direção da Faculdade coordena as atividades acadêmicas e dirige os serviços administrativos, financeiros, patrimoniais e de recursos humanos pertinentes.

B. VICE DIREÇÃO DA FACULDADE

A vice - direção tem papel importante nas decisões e articulações relacionadas a gestão do curso, tais como orientar e acompanhar projetos educacionais. Decidir conjuntamente com a direção sobre as pautas de colegiado, atividades acadêmicas, deliberações pertinentes ao curso de modo geral. Colaborar com providências relacionadas com o funcionamento e desenvolvimento do curso. Em resumo, a Vice-Direção substitui a Direção em suas faltas e impedimentos e colabora na coordenação das atividades acadêmicas e administrativas. O Vice-Diretor também desempenha as funções delegadas pela Direção ou determinadas pelo Conselho da Faculdade

C. COORDENAÇÃO DO CURSO

A coordenação do curso de Licenciatura em Matemática é designada à direção da Faculdade Matemática e é a principal responsável pela gestão, planejamento, organização e supervisão das atividades acadêmicas e administrativas. A coordenação é responsável pela implementação do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), acompanhamento dos alunos e articulação com a administração central da UFPA. A coordenação também desempenha um papel crucial na mediação de conflitos, orientação acadêmica dos alunos e gestão dos recursos e da infraestrutura do curso.

A coordenação do curso, atua como Direção da Faculdade de Matemática, coordena as atividades acadêmicas, dirige os serviços acadêmicos e administrativos, patrimoniais e de recursos humanos pertinentes, levando em consideração as seguintes atribuições: coordenar e executar as atividades do curso, com adoção de medidas necessárias ao seu pleno desenvolvimento; orientar e fiscalizar a execução das ações previstas nos planos de desenvolvimento institucional na área de atuação; preparar e apresentar relatórios periódicos seguindo as exigências da UFPA; convocar e presidir as reuniões do Colegiado; distribuição de orientações de TCC entre os docentes do curso, representar o curso junto aos órgãos deliberativos e executivos da UFPA e demais instâncias necessárias; adotar, propor e encaminhar providências relacionadas com o funcionamento e desenvolvimento do curso; adotar, em caso de urgência, decisões ad referendum do Colegiado; cumprir e fazer cumprir as disposições do Estatuto, de Regimento e dos demais regulamentos que se relacionam ao curso; cumprir e fazer cumprir as deliberações dos Conselhos; zelar pelos interesses do Curso junto aos órgãos da UFPA ou externos quando necessário; organizar o calendário das atividades acadêmicas relacionadas ao curso; presidir o Núcleo docente Estruturante (NDE); exercer outras funções específicas.

D. COLEGIADO DO CURSO

O colegiado é uma instância colegiada formada por professores, representantes dos alunos e, em alguns casos, técnicos administrativos. Ele é responsável por discutir e deliberar sobre questões acadêmicas e pedagógicas, como a revisão do currículo, criação de novas disciplinas, avaliação do desempenho acadêmico dos alunos e implementação de políticas de ensino. Além disso, o colegiado formula estratégias para melhorar a qualidade do curso e adaptar o currículo às mudanças nas diretrizes educacionais e às demandas da sociedade.

E. NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)

O NDE foi instituído como uma prática recomendada em várias universidades brasileiras a partir das diretrizes do Ministério da Educação (MEC) para os cursos superiores, especialmente após a promulgação das Diretrizes Curriculares Nacionais em 2007, que reforçaram a necessidade de constituir núcleos para garantir a qualidade e a coerência pedagógica dos cursos. constituído por um grupo de professores responsáveis por garantir a qualidade acadêmica e a coerência pedagógica de um curso superior, sendo instituído como um órgão fundamental na gestão dos cursos de graduação. Suas atribuições e características estão estabelecidas em documentos como o Projeto Pedagógico do Curso (PPC), o Regimento Interno da Faculdade, e as resoluções que regulamentam a estrutura e o funcionamento dos cursos na Universidade Federal do Pará (UFPA).

O que é o Núcleo Docente Estruturante (NDE)?

O NDE é uma instância colegiada composta por docentes do curso, com a responsabilidade de elaborar, implementar, acompanhar e revisar o Projeto Pedagógico do Curso (PPC). Ele tem um papel central na manutenção da qualidade do curso, assegurando que as atividades acadêmicas estejam alinhadas com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), as políticas institucionais e as demandas do mundo do trabalho. O NDE atua como uma ponte entre o corpo docente e as instâncias superiores de gestão, promovendo uma formação integrada e coerente para os alunos.

Atribuições do Núcleo Docente Estruturante (NDE)

As principais atribuições do NDE incluem:

Elaboração e Revisão do PPC: O NDE é responsável pela elaboração e atualização contínua do Projeto Pedagógico do Curso, garantindo que ele esteja em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais e com as demandas institucionais. Isso inclui a definição dos objetivos do curso, estrutura curricular, metodologia de ensino, e critérios de avaliação.

Acompanhamento e Avaliação do Curso: O NDE monitora o desenvolvimento das atividades acadêmicas, analisando o cumprimento das metas estabelecidas no PPC e propondo ajustes quando necessário. Isso envolve a avaliação periódica dos conteúdos curriculares, métodos de ensino, e resultados das avaliações internas e externas.

Garantia da Qualidade Acadêmica: O NDE assegura que o curso mantenha altos padrões de qualidade acadêmica, promovendo a integração entre ensino, pesquisa e extensão. Ele também supervisiona a formação prática dos alunos, incluindo estágios e atividades complementares, para garantir que a formação esteja alinhada com as exigências profissionais.

Apoio ao Corpo Docente e Discente: O NDE oferece suporte ao corpo docente na implementação do PPC, auxiliando na resolução de problemas pedagógicos e na adaptação de novas metodologias de ensino. Além disso, o NDE atua na orientação dos alunos, garantindo que eles recebam uma formação coerente e integrada.

Promoção de Práticas Inclusivas: O NDE é responsável por assegurar que o PPC contemple práticas inclusivas, considerando as necessidades dos alunos com deficiência e promovendo a inclusão social e educacional. Isso pode incluir a adaptação de conteúdos, métodos de avaliação, e o desenvolvimento de projetos específicos voltados para a inclusão.

Registro e Divulgação das Atividades: O NDE se reúne periodicamente e registra suas decisões em atas, que são disponibilizadas para a comunidade acadêmica. Essa transparência garante que as ações do NDE sejam conhecidas e que os resultados das avaliações sejam utilizados para melhorar continuamente o curso.

Impacto das Avaliações: O NDE também deve avaliar o impacto do sistema de avaliação da aprendizagem na formação dos estudantes e no perfil dos egressos, considerando as DCNs e as novas demandas do mundo do trabalho.

Composição e Titulação: O NDE deve ser composto por um número adequado de docentes que atuam em regime de tempo integral. Esses membros devem possuir titulação adequada, geralmente mestres ou doutores, e experiência comprovada na área do curso. A participação no NDE é considerada estratégica para a manutenção da qualidade do curso e pode incluir a presença da direção da faculdade e/ou coordenação do curso como membros natos.

Essas atribuições demonstram a importância do NDE como um órgão estratégico para a gestão acadêmica e pedagógica do curso, garantindo que a formação oferecida esteja sempre em consonância com os padrões de qualidade exigidos pelo MEC e pelas demandas da sociedade.

CARACTERÍSTICAS GERAIS DO CURSO

Nome do Curso: Matemática

Local de Oferta: Faculdade de Matemática - Campus Universitário de Castanhal.

Endereço de Oferta: Avenida dos Universitários, S/N

Bairro: Jaderlândia

CEP: 68746630

Número: 00

Complemento:

Cidade: Castanhal

Forma de Ingresso: Processo Seletivo

Número de Vagas Anuais: 80

Turno de Funcionamento: Matutino

Turno de Funcionamento: Vespertino

Turno de Funcionamento: Noturno

Turno de Funcionamento: Integral

Modalidade Oferta: Presencial

Título Conferido: Licenciado(a) em Matemática

Total de Períodos: 8

Duração mínima: 4.00 ano(s)

Duração máxima: 6.00 ano(s)

Total de Períodos: 8

Duração mínima: 4.00 ano(s)

Duração máxima: 6.00 ano(s)

Total de Períodos: 10

Duração mínima: 5.00 ano(s)

Duração máxima: 7.00 ano(s)

Total de Períodos: 8

Duração mínima: 4.00 ano(s)

Duração máxima: 6.00 ano(s)

Carga Horária Total em Hora-relógio [60 Minutos]: 3300 hora(s)

Carga Horária Total em Hora-aula [50 Minutos]: 3960 hora(s)

Período Letivo: Intensivo; Extensivo;

Regime Acadêmico: Atividades Curriculares

Forma de Oferta de Atividades: Modular e Paralela

Ato de Criação: Decreto nº 3545 de 4 de maio de 1954

Ato de Reconhecimento: Portaria Nº 721 - MEC

Ato de Renovação: Portaria nº 921 de 27 de dezembro de 2018.

Avaliação Externa: ENADE 2017: Conceito 2; CPC: Conceito 3; ENADE 2019: Não ocorreu; ENADE 2020: Sem resultado divulgado

DIRETRIZES CURRICULARES DO CURSO (FUNDAMENTOS EPISTEMOLÓGICOS, ÉTICOS E DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS)

As Diretrizes Curriculares do curso de Licenciatura em Matemática da Universidade Federal do Pará (UFPA) são fundamentadas em concepções pedagógicas e princípios que guiam o

processo formativo das(os) estudantes. Essas diretrizes estão alinhadas com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9394/96), o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2016-2025, o Projeto de Desenvolvimento da Unidade (PDU) 2022-2025 do Campus de Castanhal, as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) e outras normativas institucionais. Elas orientam as práticas docentes, o planejamento, a execução e a avaliação das atividades curriculares, promovendo a integração entre ensino, pesquisa e extensão.

Concepções de Conhecimento, Educação, Currículo, Ensino e Aprendizagem

Conhecimento: O curso adota uma visão integradora e dinâmica do conhecimento, visto como uma construção social, histórica e cultural, conforme orientado pela LDB nº 9394/96 e pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (Resolução CNE/MEC nº 04/2024). O conhecimento é entendido como o eixo estruturante da educação e da sociedade, e sua construção é um processo contínuo, resultante das inter-relações e mediações entre sujeito e objeto, o que também é destacado nos Referenciais Curriculares Nacionais dos Cursos de Bacharelado e Licenciatura da SESU/MEC (2010). Essa concepção é central para a formação de professores de Matemática que sejam críticos e capazes de atuar como agentes de transformação social?.

Educação: A educação é concebida como um direito humano fundamental e um fator determinante para o desenvolvimento humano e a apropriação da cultura. A formação oferecida pelo curso se alinha com os princípios estabelecidos na Resolução CNE/MEC nº 04/2024, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica. Nessa perspectiva, a educação é orientada pelo humanismo, assegurando a pluralidade de ideias, o respeito à diversidade e a promoção da justiça social, como previsto no PDI 2016-2025 da UFPA e na Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, conforme enfatizado no Regulamento do Ensino de Graduação da UFPA e na Resolução nº 3.186/2004 do CONSEPE, é central para conectar a educação às demandas sociais e regionais, formando cidadãos comprometidos com o desenvolvimento socioeconômico e cultural.

Currículo: O currículo do curso é concebido como um campo de conhecimento em permanente construção, flexível e adaptável às mudanças sociais e tecnológicas do século XXI. Ele é orientado pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), pelos Referenciais Curriculares Nacionais da SESU/MEC (2010), e pelos princípios estabelecidos no PDI e PDU da UFPA. A flexibilidade curricular é fundamental para evitar currículos rígidos e herméticos, possibilitando que o curso se adapte às demandas específicas dos estudantes e da sociedade, conforme estabelecido na Resolução nº 5107 de 26 de outubro de 2018

(CONSEPE/UFGA). Essa abordagem assegura a formação de profissionais preparados para o mundo do trabalho e para o exercício da cidadania?.

Ensino: A concepção de ensino adotada pelo curso enfatiza a importância da mediação no processo de aprendizagem, onde o professor em formação constrói seu próprio aprendizado através de interações com a trajetória acadêmica e com programas de ensino, pesquisa e extensão. O ensino é orientado para a promoção da autonomia intelectual dos estudantes e para o desenvolvimento de competências e habilidades, conforme os parâmetros estabelecidos pela Resolução CNE/MEC nº 04/2024. O papel do professor formador, como enfatizado no PDU do Campus de Castanhal, é facilitar esse processo, criando oportunidades para que os futuros professores desenvolvam seu potencial intelectual e profissional?.

Aprendizagem: A aprendizagem é vista como um processo contínuo e interativo, resultante das interações entre o mediador (professor) e o mediado (estudante). A LDB nº 9394/96 e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) orientam que a aprendizagem deve ser efetiva e baseada na liberdade acadêmica, permitindo a proposição de alternativas pedagógicas que respeitem as especificidades loco-regionais e a diversidade cultural. O curso adota metodologias ativas que integram o conhecimento específico da Matemática com as competências pedagógicas necessárias para o ensino na educação básica, conforme os Referenciais Curriculares Nacionais da SESU/MEC e a Resolução CONSEPE nº 5107/2018?.

Planejamento, Execução e Avaliação do Trabalho Pedagógico

O planejamento das atividades curriculares é baseado nas concepções de conhecimento, educação, currículo, ensino e aprendizagem, assegurando a coerência entre os objetivos do curso e as necessidades formativas das(os) estudantes. A execução dessas atividades envolve metodologias inovadoras que promovem a investigação, a criatividade e a resolução de problemas. A avaliação do trabalho pedagógico é contínua e formativa, centrada tanto no desempenho das(os) estudantes quanto na eficácia das metodologias adotadas, conforme as orientações do Regulamento do Ensino de Graduação da UFGA e das Diretrizes Curriculares Nacionais?.

Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão

A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão é um princípio fundamental no curso de Licenciatura em Matemática da UFGA, conforme estabelecido na LDB nº 9394/96 e reforçado pelo PDI 2016-2025. Esse princípio é operacionalizado através de atividades integradas que permitem aos estudantes aplicar os conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula em contextos reais. A participação em projetos de pesquisa e extensão é incentivada desde os primeiros períodos do curso, promovendo uma formação que é

simultaneamente teórica e prática, crítica e reflexiva?.

Metodologias Inovadoras e Atitude Investigativa

As metodologias adotadas no curso são centradas na aprendizagem ativa, utilizando tecnologias educacionais, projetos interdisciplinares e atividades que estimulam a investigação e a solução de problemas. Essas metodologias têm como objetivo desenvolver nas(os) estudantes uma atitude investigativa, essencial para o desenvolvimento do conhecimento e para a atuação profissional em um mundo em constante transformação. A flexibilidade curricular e a interdisciplinaridade, conforme os parâmetros estabelecidos na Resolução CONSEPE nº 5107/2018, garantem que a formação seja relevante e adequada às exigências contemporâneas do mercado de trabalho e da sociedade?.

Interdisciplinaridade e Articulação Curricular

A interdisciplinaridade é um componente central do currículo, promovendo a integração entre diferentes áreas do conhecimento, conforme recomendado pelos Referenciais Curriculares Nacionais da SESU/MEC (2010). Essa articulação curricular evita a fragmentação dos conteúdos, permitindo que as(os) estudantes desenvolvam uma visão integrada e holística dos temas abordados ao longo do curso. Essa abordagem interdisciplinar é fundamental para formar profissionais capazes de relacionar a Matemática com outras áreas do conhecimento e de atuar em diferentes contextos educacionais?.

Dimensão Ética e Formação Humana

A dimensão ética é um eixo central na formação oferecida pelo curso, orientando as ações educativas e as práticas docentes. A formação ética visa desenvolver profissionais comprometidos com a construção de uma sociedade justa, inclusiva e democrática. A educação ética, como orientada pela Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 e pelas Diretrizes Curriculares Nacionais, é vista como um fator essencial para a formação integral do indivíduo, capacitando-o a atuar com responsabilidade social e compromisso com os valores da liberdade, solidariedade e justiça?.

OBJETIVOS DO CURSO

O curso de Licenciatura em Matemática, da Faculdade de Matemática, Campus Castanhal, da Universidade Federal do Pará (UFPA) tem como objetivo geral formar professoras(es) de Matemática qualificadas(os), capazes de atuar com competência na Educação Básica, em diferentes modalidades de ensino. Além de oferecer uma formação teórico-prática, o curso visa desenvolver uma postura crítica e reflexiva para a prática docente, capacitando-os a

contribuir significativamente para a melhoria da educação e o desenvolvimento social, econômico e cultural da Amazônia.

Quanto aos objetivos específicos destacamos: dominar e compreender conteúdos matemáticos; analisar criticamente a Matemática enquanto ciência, bem como ferramenta para promoção da cidadania e justiça social; integrar outras áreas do conhecimento como a Física, Química, Biologia, Ciências Sociais, Tecnologias da Informação, dentre outras, para aplicação em diferentes contextos interdisciplinarmente; desenvolver a habilidade de identificar, formular e resolver problemas matemáticos de forma criativa e eficaz; valorizar a criatividade na elaboração de hipóteses, conjecturas explorando diferentes abordagens para resolver problemas; produzir conhecimento na área de Matemática Pura, Aplicada e na Educação Matemática, compreendendo a pesquisa como parte integrante da formação docente; preparar as(os) futuras(os) professoras(os) para integrar tecnologias da informação e comunicação no/para ensino da Matemática.

Alinhamento com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) e o Contexto Acadêmico

Os objetivos do curso estão alinhados com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica, conforme a Resolução CNE/MEC nº 04/2024. A formação oferecida pelo curso integra ensino, pesquisa e extensão, garantindo uma educação que não se limita à sala de aula, mas também responde às demandas sociais e culturais da região Amazônica?.

Relação com as Características Locais e Regionais

O curso é sensível às características e necessidades da região Amazônica, uma área marcada por sua diversidade cultural e desafios socioeconômicos. A formação dos professores é orientada para que eles compreendam e atuem de forma eficaz nesse contexto, contribuindo para o desenvolvimento social e educacional das comunidades locais, atentando para Educação Ambiental, as questões Étnico-raciais e Direitos Humanos.

PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

O perfil profissional da(o) egressa(o) do curso de Licenciatura em Matemática da Universidade Federal do Pará (UFPA) é o de um docente com uma sólida formação acadêmica, preparado para atuar com competência nos níveis Fundamental e Médio do Ensino Básico, além de estar apto para a Educação de Jovens e Adultos (EJA). Este profissional é capacitado para ser um facilitador do processo de ensino e aprendizagem, com uma visão crítica e consciente de seu papel como agente educador e transformador da

sociedade, especialmente no contexto amazônico.

Competências Desenvolvidas

Domínio de Conhecimentos Matemáticos:

A(o) egressa(o) possui um amplo repertório de conhecimentos matemáticos, abrangendo áreas como álgebra, geometria, cálculo, estatística e outras disciplinas fundamentais. Esse domínio permite que o professor ensine de maneira eficaz, adaptando o conteúdo ao nível de compreensão dos alunos e utilizando a Matemática como ferramenta para a resolução de problemas em diferentes contextos. Este aspecto é crucial para que o docente atue com segurança e profundidade, conforme os parâmetros estabelecidos nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) e no Projeto Pedagógico do Curso (PPC)?.

Competência Pedagógica:

Além do conhecimento técnico, a(o) egressa(o) é capacitada(o) para atuar de maneira pedagógica, compreendendo diversas metodologias de ensino e sendo capaz de aplicar estratégias didáticas que favoreçam a aprendizagem dos alunos. O curso prepara os professores para utilizar metodologias ativas que promovam o engajamento dos estudantes, estimulando o pensamento crítico e a criatividade, em consonância com as exigências contemporâneas do mundo do trabalho?.

Sensibilidade Social e Ambiental:

A(o) egressa(o) é consciente das questões sociais, ambientais e culturais que permeiam a educação na Amazônia. Ele(a) é capaz de adaptar sua prática pedagógica às especificidades locais e regionais, valorizando a diversidade étnica, cultural e biológica da região. Esse profissional está preparado para lidar com temas transversais, como educação ambiental e direitos humanos, integrando essas questões ao currículo escolar, o que é essencial para a formação de cidadãos conscientes e críticos.

Interdisciplinaridade:

O curso prepara a(o) egressa(o) para atuar de maneira interdisciplinar, relacionando a Matemática com outras áreas do conhecimento. Essa capacidade de integrar diferentes disciplinas é fundamental para que o professor possa desenvolver projetos educacionais que dialoguem com a realidade dos alunos e contribuam para uma formação mais completa e contextualizada.

Capacidade de Comunicação e Expressão:

A(o) egressa(o) é estimulada(o) a se expressar de maneira clara e eficaz, tanto na forma oral quanto escrita. Essa habilidade é essencial para a comunicação com os alunos, colegas de trabalho e a comunidade em geral, facilitando o processo de ensino e aprendizagem e promovendo um ambiente escolar colaborativo?.

Competência para Resolver Problemas:

Um dos aspectos centrais do perfil da(o) egressa(o) é a capacidade de identificar, formular e resolver problemas. O professor de Matemática formado na UFPA é preparado para enfrentar desafios complexos, utilizando a Matemática como ferramenta para a solução de problemas em diversas áreas do conhecimento e em situações cotidianas, conforme as diretrizes estabelecidas no PPC?.

Compromisso com a Formação Continuada:

A(o) egressa(o) entende que a educação é um processo contínuo e inacabado. Ele(a) é incentivada(o) a buscar constantemente o aprimoramento profissional, participando de cursos, seminários, congressos e outras atividades que contribuam para sua atualização e desenvolvimento. Esse compromisso com a formação continuada é fundamental para que o professor possa se adaptar às mudanças na educação e nas demandas da sociedade?.

Postura Ética e Reflexiva:

A(o) egressa(o) possui uma postura ética, baseada em valores como a justiça, a solidariedade e o respeito à diversidade. Ele(a) é capaz de refletir criticamente sobre sua prática pedagógica, identificando áreas de melhoria e buscando soluções que contribuam para a promoção de uma educação de qualidade para todos. A ética e a reflexão crítica são componentes essenciais na formação do docente, conforme orientado nas DCNs e no PPC?.

Uso de Tecnologias na Educação:

O curso capacita a(o) egressa(o) para utilizar as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) no ensino da Matemática. O professor formado na UFPA é capaz de integrar recursos tecnológicos ao processo de ensino e aprendizagem, utilizando ferramentas digitais para enriquecer as aulas e facilitar a compreensão dos conteúdos pelos alunos?.

Capacidade de Trabalho em Equipe:

A(o) egressa(o) é preparada(o) para atuar em equipes multidisciplinares, colaborando com outros profissionais da educação para o desenvolvimento de projetos e atividades escolares. Ele(a) valoriza o trabalho coletivo e está disposto(a) a compartilhar conhecimentos e experiências com seus colegas, contribuindo para o fortalecimento da comunidade escolar?.

Adequação às Necessidades Locais e Regionais e Novas Demandas do Mundo do Trabalho

O perfil da(o) egressa(o) do curso de Licenciatura em Matemática da UFPA é moldado para atender às necessidades específicas da região Amazônica, com suas particularidades culturais, sociais e econômicas. A formação oferecida pelo curso prepara os professores para compreenderem essas especificidades e atuarem de forma eficaz nesse contexto, contribuindo para o desenvolvimento social e educacional das comunidades locais.

Além disso, a formação é adaptada para responder às novas demandas do mundo do

trabalho, que requerem profissionais flexíveis, criativos e tecnologicamente capacitados. O curso prepara a(o) egressa(o) para integrar tecnologias educacionais em suas práticas pedagógicas, garantindo que estejam prontos para enfrentar os desafios de um mercado de trabalho em constante evolução?.

Portanto, o egresso do curso de Licenciatura em Matemática da UFPA é um profissional completo, capaz de atuar de maneira eficaz no ensino da Matemática, com uma sólida formação técnica e pedagógica, sensibilidade social e ambiental, e um compromisso constante com a melhoria da qualidade da educação. Ele(a) está preparado(a) para enfrentar os desafios do ensino na Amazônia e para contribuir de maneira significativa para o desenvolvimento da região e do país como um todo?.

COMPETÊNCIAS

Para definir as competências requeridas para os futuros profissionais formados pelo curso de Licenciatura em Matemática da UFPA, é essencial alinhar essas competências às Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) e ao parecer correspondente, assim como assegurar sua coerência com os objetivos do curso e o perfil da(o) egressa(o). Essas competências devem englobar o domínio de conhecimentos, habilidades e atitudes que permitam aos profissionais aplicá-los em diversos processos e contextos pertinentes à sua área de atuação.

Competências Requeridas

1. Domínio de Conhecimentos Matemáticos

A(o) futura(o) profissional deve possuir um sólido entendimento dos principais conteúdos matemáticos, incluindo álgebra, geometria, cálculo, estatística, entre outros. Esse conhecimento deve ser aprofundado e contextualizado, permitindo ao egresso utilizar a Matemática como uma ferramenta poderosa para a solução de problemas em diversos contextos educacionais e na vida cotidiana. Essa competência está diretamente alinhada com os objetivos do curso e o perfil da(o) egressa(o)?.

2. Competência Pedagógica

É necessário que a(o) futura(o) profissional tenha domínio das metodologias de ensino, sendo capaz de planejar, implementar e avaliar atividades educativas que promovam a aprendizagem significativa dos alunos. Essa competência envolve a aplicação de metodologias ativas, que estimulem o engajamento e o desenvolvimento crítico dos estudantes, e é fundamental para o desempenho eficiente na sala de aula, como delineado nas DCNs e nos objetivos do curso?.

3. Habilidade para Trabalhar em Contextos Interdisciplinares

A formação em Matemática na UFPA exige que a(o) futura(o) profissional desenvolva a habilidade de integrar conhecimentos de outras áreas do saber, como Física, Química, Biologia, Ciências Sociais e Tecnologia da Informação. A interdisciplinaridade é crucial para a elaboração de projetos educacionais que dialoguem com a realidade dos alunos e contribuam para uma formação mais completa e contextualizada?.

4. Competência em Resolução de Problemas

Uma das competências centrais para a(o) egressa(o) é a capacidade de identificar, formular e resolver problemas matemáticos. Essa competência exige criatividade e pensamento crítico, permitindo que a(o) futura(o) profissional desenvolva soluções inovadoras e eficazes, que possam ser aplicadas tanto em situações educacionais quanto em desafios do cotidiano.

5. Sensibilidade Social e Ambiental

A(o) futura(o) profissional deve demonstrar sensibilidade e responsabilidade em relação às questões sociais, ambientais e culturais, especialmente no contexto amazônico. Isso inclui a capacidade de adaptar a prática pedagógica às necessidades regionais e locais, promovendo uma educação inclusiva e sustentável. Esta competência é coerente com o perfil da(o) egressa(o) e os objetivos de promover uma educação que responda às demandas locais.

6. Competência para o Uso de Tecnologias na Educação

A integração das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) na prática educativa é uma competência essencial para a(o) egressa(o). O domínio de ferramentas tecnológicas permite ao profissional enriquecer o processo de ensino-aprendizagem e responder às demandas de um mundo cada vez mais digital. Essa competência é crucial para que o egresso esteja preparado para os desafios do ensino contemporâneo?.

7. Postura Ética e Reflexiva

A formação ética e reflexiva é uma competência indispensável para a(o) futura(o) profissional. A(o) egressa(o) deve ser capaz de refletir sobre sua prática pedagógica, identificar áreas de melhoria e adotar uma postura ética em todas as suas interações profissionais. Esta competência está diretamente alinhada com os valores e objetivos do curso, que visam formar profissionais comprometidos com a justiça social e a qualidade educacional?.

8. Capacidade de Comunicação e Trabalho em Equipe

A(o) futura(o) profissional deve desenvolver a capacidade de comunicação clara e eficaz, tanto oral quanto escrita, e demonstrar habilidade para trabalhar em equipe. Essas competências são essenciais para o desenvolvimento de um ambiente escolar colaborativo e para a realização de projetos educacionais em parceria com outros profissionais da

educação?.

Coerência com os Objetivos do Curso e o Perfil da(o) Egressa(o)

As competências listadas são coerentes com os objetivos do curso de Licenciatura em Matemática da UFPA, que visam formar profissionais com domínio técnico-científico, capazes de atuar de forma criativa e ética, e preparados para enfrentar os desafios da educação na Amazônia e no Brasil. Essas competências estão diretamente correlacionadas às atividades que compõem o currículo do curso, garantindo que a formação seja abrangente e adaptada às necessidades regionais e às novas demandas do mundo do trabalho?.

ESTRUTURA CURRICULAR

A concepção da identidade curricular do curso de Licenciatura em Matemática da Faculdade de Matemática do Campus de Castanhal, da Universidade Federal do Pará, é influenciada, em seu aspecto mais essencial, pelos princípios enunciados nas legislações (LDB nº 9394/1996) e regulamentações (Resolução CNE/MEC nº 04/2024) no país e, em termos institucionais, nos fundamentos elencados no Regimento Geral (CONSUN/2006), no Regulamento de Graduação (Resolução nº 4399/2013), nas Resoluções do CONSEPE e na missão e visão declaradas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2016-2025) e PDU. O curso de Licenciatura em Matemática está em conformidade com os princípios de formação estabelecidos no Art. 5º da Resolução nº 04/2024 de 29 de maio de 2024, instituída pelo Conselho Nacional de Educação (CNE), em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para a formação inicial de professores para a educação básica. O currículo está estruturado de modo a desenvolver competências e habilidades necessárias à formação integral do profissional, na perspectiva do conhecimento profissional, da prática profissional e do engajamento profissional.

A organização das atividades curriculares nos núcleos descritos na Resolução CNE/MEC nº 04/2024, no Art. 13, estabelece que "os cursos de formação inicial, respeitadas a diversidade nacional e a autonomia pedagógica das instituições, serão constituídos dos seguintes núcleos" (BRASIL, 2024, p.09): Núcleo I: Estudos de Formação Geral ? EFG (885h); Núcleo II: Aprendizagem e Aprofundamento dos Conteúdos Específicos das áreas de atuação profissional ? ACCE (1605h); Núcleo III: Atividades Acadêmicas de Extensão ? AAE (330h); Núcleo IV: Estágio Curricular Supervisionado ? ECS (405h); além das Atividades Complementares (75h), totalizando 3.300 h de carga horária das atividades curriculares, organizadas da seguinte forma:

Núcleo I: Estudos de Formação Geral ? EFG: Este grupo compreende conhecimentos científicos, educacionais e pedagógicos que fundamentam a compreensão do fenômeno educativo e da educação escolar, formando a base comum para todas as licenciaturas e suas respectivas articulações previstas. Esse grupo possui 16 (dezesesseis) componentes curriculares que totalizam 885h.

Núcleo II: Aprendizagem e Aprofundamento dos Conteúdos Específicos das áreas de atuação profissional ? ACCE: Este grupo é composto pelos conteúdos específicos das áreas, componentes, unidades temáticas e objetos de conhecimento definidos em documento nacional de orientação curricular para a Educação Básica e pelos conhecimentos necessários ao domínio pedagógico desses conteúdos. Compreende 23 (vinte e três) componentes curriculares que totalizam a carga horária de 1605h. Essas disciplinas têm relação direta com as unidades de conhecimento em Matemática da BNCC (Números, Álgebra, Geometria, Grandezas e Medidas, Probabilidade e Estatística).

Núcleo III ? Atividades Acadêmicas de Extensão ? AAE: Realizadas na forma de práticas vinculadas aos componentes curriculares, envolvem a execução de ações de extensão nas instituições de Educação Básica, com orientação, acompanhamento e avaliação de um professor formador da IES. A extensão está contemplada num conjunto de Atividades Acadêmicas de Extensão que totalizam 330h.

Núcleo IV ? Estágio Curricular Supervisionado - ECS: Constituído das atividades acadêmicas de Estágio Supervisionado (405h), distribuídas em 8 (oito) componentes.

As atividades complementares teórico-práticas (75h) correspondem ao aprofundamento em áreas específicas de interesse dos estudantes, por meio da iniciação científica, da iniciação à docência, da extensão e da monitoria.

Essa distribuição curricular resulta em 3.300h (Núcleo I: 885h + Núcleo II: 1605h + Núcleo III: 330h + Núcleo IV: 405h + 75h de atividade complementar) de atividades formativas. E, para atender ao § 2º do artigo 111 do Regimento Geral da UFPA, este curso cumpre os 10% de sua carga horária mínima (3300h) para atividades de extensão, totalizando 330h, conforme o Plano Nacional de Educação.

Portanto, a proposta curricular apresentada neste projeto pedagógico estabelece que as 3300h de carga horária total sejam desenvolvidas ao longo de 8 períodos para os turnos matutino, vespertino e para o intensivo, ou 10 períodos (turno noturno), distribuídas em 4 núcleos que, juntos, englobam 55 componentes curriculares, incluindo o Trabalho de Conclusão de Curso e componentes referentes à observação do ambiente e à vivência prática da profissão docente, além das atividades complementares.

A partir do primeiro período, as atividades de extensão objetivam integrar, ao longo dos

períodos do curso, ações afirmativas na escola de Educação Básica, bem como proporcionar ao estudante a vivência cotidiana do ambiente escolar proporcionada pelos estágios curriculares, a partir do exercício supervisionado da profissão. Essa vivência será adaptada para o integral/intensivo em 8 períodos e para o noturno em 10 períodos. Tais iniciativas buscam envolver ativamente o estudante na dinâmica escolar e, desta maneira, contribuir para a melhoria do ensino nos diferentes níveis educacionais vivenciados.

A distribuição da carga horária (3300h), conforme os componentes curriculares do curso, está disposta da seguinte forma:

Núcleo I: Estudos de Formação Geral ? EFG: Totalizam 885h distribuídas em dezesseis componentes curriculares, a saber: Currículo e conteúdo na Educação Básica (60h); Diversidade e Diferença na Educação (45h); Educação e Saberes Docentes (45h); Elementos da Didática (60h); Estruturação e funcionamento da Educação Básica (60h); Fundamentos da Educação Inclusiva (60h); Fundamentos Filosóficos e Sociológicos da Educação (60h); LIBRAS (60h); Linguagens e Tecnologias na Educação Básica (60h); Identidade e Subjetividade na Formação do Professor (45h); Planejamento e Avaliação do Ensino e Aprendizagem (60h); Psicologia da Aprendizagem (60h); Elementos da Pesquisa Científica (60h); Representação e Objetos Matemáticos na Educação Básica (45h); Matemática Básica I (45h) e Matemática Básica II (60h).

Núcleo II: Aprendizagem e Aprofundamento dos Conteúdos Específicos das áreas de atuação profissional ? ACCE: Totalizam 1605h distribuídas em vinte e três componentes curriculares, a saber: Álgebra Abstrata (75h); Álgebra Linear (90h); Algoritmo e Programação (60h); Cálculo I (90h); Cálculo II (90h); Combinatória e Probabilidade (60h); Estatística e Análise de Dados (60h); Funções de Várias Variáveis (75h); Fundamentos da Física (75h); Fundamentos da Matemática I (60h); Fundamentos da Matemática II (60h); Geometria Analítica (75h); Geometria Plana e Espacial (90h); Introdução à Análise Real (75h); Modelagem Matemática com EDO (90h); Letramento Matemático e Estatístico (45h); Matemática Financeira (60h); Matemática Numérica (90h); Comunicação e Produção Textual (45h); Teoria dos Números (75h); Letramento Digital e Softwares Matemáticos (60h); Funções Iteradas e Fractais (45h); Trabalho de Conclusão de Curso - TCC (60h).

Núcleo III ? Atividades Acadêmicas de Extensão ? AAE: Atividades de extensão (330h) distribuídas em 8 componentes curriculares: AAE em Resolução de Problemas e Modelagem Matemática (60h); AAE em História da Matemática (30h); AAE em Educação Financeira (30h); AAE em Etnomatemática (30h); AAE em TDICs e Análise de Dados (60h); EXPOMAT na escola (30h); Laboratório de Extensão I: LEMM - Laboratório Experimental de Modelagem Matemática (45h); Laboratório de Extensão II: LABEM ? Laboratório de

Educação Matemática (45h).

Núcleo IV ? Estágio Curricular Supervisionado - ECS: Totalizam 405h distribuídas em Estágio I (45h); Estágio II (45h); Estágio III (60h); Estágio IV (45h); Estágio V (60h); Estágio VI (45h); Estágio VII (60h) e Estágio VIII (45h).

Atividade Complementar (75h): As atividades teórico-práticas não serão alocadas por blocos; ocorrerão ao longo do curso, por meio da participação do estudante em disciplinas optativas e/ou flexibilizadas. Cada disciplina optativa de 45h corresponde a 15h de atividade complementar, podendo contabilizar até duas disciplinas optativas, com o restante completado por atividades de aprofundamento curricular.

As atividades curriculares estão organizadas segundo os núcleos e dispostas no Desenho Curricular do Curso de Licenciatura em Matemática, em 8 períodos para os turnos matutino, vespertino e integral (intervalar); e em 10 períodos para o turno da noite.

Dentro dessa perspectiva, o curso de Licenciatura em Matemática do Campus Universitário de Castanhal da UFPA se propõe a desenvolver uma visão integrada e sistêmica de conteúdos e alinhamento com a Base Nacional Comum Curricular, pois a articulação desses conhecimentos oportuniza ao futuro educador da área de Matemática o necessário aporte de fundamentação teórica e vivência prática, essenciais para que tenha condições de assumir posição de destaque diante dos desafios de construção de uma educação de qualidade para o progresso do povo amazônida e, assim, poder desempenhar com excelência o relevante papel de mediador entre seus futuros alunos e o conhecimento.

Educação Ambiental, Direitos Humanos e Relações Étnico Raciais

As atividades de extensão nas escolas básicas e na universidade relacionadas aos Fundamentos da Educação Ambiental abordam os conceitos e princípios fundamentais da Educação Ambiental, integrando as políticas e diretrizes estabelecidas pela Lei nº 9.795/1999 e o Decreto nº 4.281/2002. São discutidas transversalmente nos currículos da Educação Básica e Superior, além de metodologias interdisciplinares que promovem práticas de sustentabilidade e a construção de espaços educadores sustentáveis.

Nas atividades de extensão nas escolas básicas e na universidade voltadas para a Educação em Direitos Humanos, são explorados os princípios, valores e diretrizes nacionais estabelecidos pela Resolução CNE/CP nº 1/2012. Essas atividades visam formar uma consciência crítica e ética entre os estudantes, preparando-os para a convivência em sociedade e destacando o papel crucial da escola na promoção e defesa dos Direitos Humanos?.

Além disso, as atividades de extensão nas escolas básicas e na universidade em Educação em Relações Étnico Raciais abordam os fundamentos legais e as diretrizes nacionais para a

valorização da diversidade étnico racial no ambiente escolar. São desenvolvidas estratégias pedagógicas para combater o racismo e promover a igualdade racial, seguindo as diretrizes estabelecidas pelas políticas educacionais e diretrizes nacionais.

A integração dessas atividades no currículo do curso de Licenciatura em Matemática da UFPA visa garantir que os futuros professores estejam preparados para enfrentar os desafios contemporâneos, promovendo uma educação que valorize a sustentabilidade ambiental, os direitos humanos e a diversidade étnico racial. Essas atividades são fundamentais para a formação de uma cidadania planetária, crítica e transformadora. Assim tanto podem ser implementadas por via de projetos integradores, como também por meio de AAEs, como é o caso das: AAE em Resolução de Problemas e Modelagem Matemática (60h); AAE em História da Matemática (30h); AAE em Etnomatemática (30h); EXPOMAT na escola (30h), ou ainda discutidas em componentes como o caso de Diversidade e Diferença (45h) para Educação Etnico racial e de direitos humanos, bem como o componente Modelagem Matemática com EDO (90h), que a partir do processo de Modelagem Matemática temáticas relacionadas a Educação Ambiental podem ser discutidas e refletidas a partir de modelos matemáticos.

METODOLOGIA

A metodologia adotada no curso de Licenciatura em Matemática da Universidade Federal do Pará (UFPA) é fundamentada em uma abordagem pedagógica que valoriza o diálogo, a interação, a experimentação e a reflexão crítica. Esta metodologia tem como objetivo promover uma aprendizagem ativa e significativa, na qual os estudantes são incentivados a participar ativamente do processo de ensino-aprendizagem, desenvolvendo suas competências e habilidades de maneira integrada.

Princípios Metodológicos

Diálogo como Base do Ensino:

O diálogo é o princípio metodológico central no curso de Licenciatura em Matemática da UFPA. Entendido como um processo colaborativo de construção de conhecimento, o diálogo envolve tanto professores quanto alunos como co-construtores do saber. As interações em sala de aula são valorizadas, fomentando discussões nas quais os alunos são incentivados a expressar suas opiniões, questionar e construir o conhecimento de forma coletiva.

Integração de Teoria e Prática:

A metodologia do curso busca constantemente relacionar os conteúdos teóricos com a

prática pedagógica. Os alunos têm a oportunidade de aplicar os conceitos aprendidos em situações práticas, tanto nas atividades de estágio supervisionado quanto nas práticas pedagógicas dentro do curso. Isso inclui aulas práticas em laboratórios, participação em projetos de pesquisa e envolvimento em ações de extensão, possibilitando a aplicação do conhecimento em contextos reais.

Diversificação de Estratégias de Ensino:

O curso adota uma variedade de estratégias de ensino que vão além das tradicionais aulas expositivas. Metodologias como aulas experimentais, estudos de caso, ensino baseado em projetos, ensino por resolução de problemas e modelagem matemática são integradas ao currículo. Essas estratégias são escolhidas conforme os objetivos de cada disciplina, sempre visando o engajamento dos alunos e a promoção de uma aprendizagem mais ativa e significativa.

Uso de Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC):

As TICs são incorporadas de maneira integrada ao processo de ensino-aprendizagem. O curso inclui disciplinas específicas sobre o uso das tecnologias no ensino da Matemática, como "TIC no Ensino da Matemática", além de incentivar o uso de plataformas digitais, softwares educacionais e ferramentas online para complementar o ensino tradicional. A utilização das TICs permite que os alunos desenvolvam competências digitais essenciais para o ensino no século XXI.

Metodologias Ativas:

A adoção de metodologias ativas é uma característica marcante do curso. Nessas metodologias, os estudantes são colocados no centro do processo de aprendizagem, sendo responsáveis por sua própria formação. Exemplos dessas metodologias incluem ensino baseado em problemas, aprendizagem por projetos, ensino colaborativo e aprendizagem invertida. Essas abordagens estimulam a autonomia dos alunos, promovendo a construção do conhecimento de forma mais profunda e contextualizada.

Valorização da Pesquisa e Extensão:

A pesquisa é vista como uma prática fundamental na formação do professor. Os alunos são incentivados a participar de projetos de pesquisa e extensão desde os primeiros semestres do curso. A metodologia do curso integra atividades de pesquisa como parte essencial do currículo, proporcionando aos estudantes a oportunidade de investigar temas relevantes para a Educação Matemática, desenvolver suas habilidades investigativas e contribuir para a produção de novos conhecimentos.

Foco na Inclusão e Diversidade:

A metodologia do curso também contempla a inclusão de todos os alunos,

independentemente de suas características individuais ou necessidades especiais. São adotadas estratégias pedagógicas que promovem a inclusão, como a utilização de materiais adaptados, o uso de Libras, e a consideração das diferentes culturas e realidades socioeconômicas dos estudantes. O curso incentiva uma postura ética e de respeito à diversidade, preparando os futuros professores para atuar em ambientes escolares inclusivos e multiculturais.

Implementação Metodológica

Aulas Presenciais e Práticas em Laboratórios: As disciplinas do curso combinam aulas teóricas com práticas laboratoriais, onde os alunos podem experimentar e aplicar os conceitos aprendidos em situações controladas. Isso é especialmente relevante em disciplinas que envolvem experimentação matemática, como Física Geral e Modelagem Matemática.

Projetos de Pesquisa e Extensão: O curso incentiva a participação dos alunos em projetos de pesquisa e extensão, que são desenvolvidos em colaboração com professores e outros estudantes. Esses projetos permitem que os alunos apliquem os conhecimentos adquiridos na resolução de problemas reais, muitas vezes relacionados ao contexto regional amazônico.

Monitoria e Iniciação Científica: A monitoria e a iniciação científica são componentes importantes do curso, permitindo que os alunos aprofundem seus conhecimentos em áreas específicas, desenvolvam habilidades de pesquisa e ensino, e contribuam para a produção de conhecimento na área de Educação Matemática.

Acompanhamento e Avaliação Contínua: A metodologia do curso inclui um acompanhamento constante do progresso dos alunos, por meio de avaliações contínuas, que consideram tanto o desempenho em atividades práticas quanto teóricas. As avaliações são diversificadas e incluem provas, trabalhos, apresentações e participação em projetos.

Desta forma, a metodologia do curso de Licenciatura em Matemática da UFPA caracteriza-se pela integração de teoria e prática, uso de TICs, adoção de metodologias ativas, valorização da pesquisa e extensão, e um forte compromisso com a inclusão e a diversidade. Essa abordagem metodológica visa formar professores de Matemática capazes de enfrentar os desafios do ensino contemporâneo com competência, criatividade e responsabilidade.

PRÁTICA PEDAGÓGICA COMO COMPONENTE CURRICULAR

Na expectativa de promover a articulação de conteúdos específicos e pedagógicos nas diferentes práticas, constituídas em atividades curriculares que envolvam o estudante em

práticas pedagógicas, como os Estágios Curriculares Supervisionados e as atividades extensionistas voltadas para a escola básica, considerando a Base Nacional Comum Curricular.

Sob orientação de um professor, os alunos deverão desenvolver atividades que os preparem para o exercício da docência, relacionadas com os conteúdos teóricos tais como: seminários, palestras, elaboração e realização de projetos acadêmicos. As atividades constituem-se atividades acadêmicas com Planejamento e Avaliações próprios, e estão articuladas de forma a promover desenvolvimento contínuo e significativo ao longo do curso.

Assim, os estudantes serão estimulados desde o primeiro período do curso com a prática didática, as circunstâncias do ensino e aprendizagem de Matemática, os espaços escolares, a organização do trabalho docente, as associações e articulações e as expectativas docentes dos estudantes.

ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

O estágio curricular supervisionado é um componente essencial e obrigatório no curso de Licenciatura em Matemática da Universidade Federal do Pará (UFPA), desempenhando um papel fundamental na formação prática dos futuros professores. O estágio proporciona aos alunos a oportunidade de aplicar os conhecimentos adquiridos ao longo do curso em situações reais, sob a supervisão de professores experientes, e em contato direto com a realidade das escolas da Educação Básica.

Estrutura do Estágio

O estágio curricular supervisionado é organizado em oito componentes curriculares, denominados Estágio I, Estágio II, Estágio III, Estágio IV, Estágio V, Estágio VI, Estágio VII e Estágio VIII, totalizando 405 horas. Esses estágios são distribuídos ao longo de todos os períodos do curso, garantindo que os alunos possuam uma base teórica sólida antes de iniciarem a prática docente.

Estágio I (45h): Este estágio inicial é uma introdução à ambiência escolar, permitindo que os estudantes observem e compreendam os elementos que compõem o ambiente escolar.

Estágio II (45h): Durante o segundo estágio, os estudantes realizam observações em aulas de Matemática do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental, focando nas práticas pedagógicas e na dinâmica das aulas.

Estágio III (60h): No terceiro estágio, os estudantes começam a atuar mais ativamente em sala de aula, assumindo algumas responsabilidades pedagógicas em turmas de Matemática

do 6º ao 9º ano do ensino fundamental, como a elaboração de planos de aula, a condução de atividades e a avaliação dos alunos. Eles são encorajados a refletir sobre suas práticas e a discutir essas reflexões com seus colegas e supervisores.

Estágio IV (45h): No quarto estágio, a atuação ativa dos estudantes em sala de aula do 6º ao 9º ano continua, agora com foco nas modalidades de educação, como Educação de Jovens e Adultos, Educação Especial, Educação do Campo, Educação Escolar Indígena, Quilombola e/ou Educação Bilíngue de Surdos.

Estágio V (60h): O quinto estágio envolve observações e responsabilidades pedagógicas em aulas de Matemática em qualquer nível (Fundamental ou Médio), com um foco especial na Educação Especial.

Estágio VI (45h): No sexto estágio, os estudantes realizam observações em aulas de Matemática no Ensino Médio, analisando a aplicação das metodologias de ensino em níveis mais avançados.

Estágio VII (60h): No sétimo estágio, os estudantes têm uma participação ainda mais ativa em aulas de Matemática no Ensino Médio, assumindo a responsabilidade por turmas inteiras sob a supervisão do professor titular. Eles devem planejar e executar aulas, utilizar diferentes metodologias de ensino e avaliar o desempenho dos alunos. Este estágio também envolve uma reflexão mais aprofundada sobre a prática docente, visando identificar áreas de melhoria e desenvolvimento profissional.

Estágio VIII (45h): No estágio final, os estudantes mantêm sua atuação ativa em sala de aula, com foco nas modalidades de educação como Educação de Jovens e Adultos, Educação Especial, Educação Profissional e Técnica de Nível Médio, Educação do Campo, Educação Escolar Indígena, Educação a Distância e/ou Educação Escolar.

Integração com a Rede Pública de Ensino

A integração com a Rede Pública de Ensino é um aspecto central do estágio curricular supervisionado no curso de Licenciatura em Matemática da UFPA. Essa integração se dá por meio de parcerias estabelecidas entre a universidade e as escolas públicas de Educação Básica, onde os alunos realizam seus estágios. Essas parcerias são formalizadas por convênios, que garantem que os estagiários possam atuar em ambientes educacionais que refletem a realidade das escolas da região.

Durante o estágio, os futuros professores têm a oportunidade de vivenciar o cotidiano das escolas públicas, compreender suas dinâmicas e desafios específicos, e contribuir para o desenvolvimento educacional dos estudantes. A interação com a Rede Pública de Ensino permite que os estagiários adquiram uma compreensão profunda das práticas pedagógicas utilizadas nessas escolas, além de possibilitar a aplicação de metodologias inovadoras que

podem contribuir para a melhoria da qualidade do ensino.

A UFPA assegura que os estágios supervisionados sejam realizados prioritariamente em escolas públicas, como forma de fortalecer a integração entre a formação acadêmica e a prática docente no contexto da Educação Básica. Essa integração é fundamental para a formação de professores capazes de atuar com competência e sensibilidade nas diversas realidades das escolas públicas, especialmente nas regiões amazônicas.

Objetivos do Estágio

Os principais objetivos do estágio curricular supervisionado incluem:

Aplicação Prática do Conhecimento: Oferecer aos alunos a oportunidade de aplicar, em um ambiente real, os conhecimentos teóricos adquiridos durante o curso, incluindo metodologias de ensino, estratégias pedagógicas e técnicas de avaliação.

Desenvolvimento de Competências Pedagógicas: Desenvolver as competências pedagógicas dos alunos, incluindo a capacidade de planejar, executar e avaliar o processo de ensino-aprendizagem. O estágio também visa adaptar as práticas pedagógicas às necessidades específicas dos alunos e ao contexto escolar.

Reflexão Crítica sobre a Prática Docente: Incentivar a reflexão crítica sobre a prática docente, permitindo que os alunos identifiquem áreas de melhoria e desenvolvam uma prática pedagógica mais eficaz e inovadora. Essa reflexão é apoiada por discussões em grupo, relatórios de estágio e a orientação contínua do professor supervisor.

Integração Teoria e Prática: Promover a integração entre teoria e prática, permitindo que os alunos vejam como os conceitos teóricos aprendidos em sala de aula se aplicam à prática e como a prática pode, por sua vez, informar e enriquecer a teoria.

Preparação para a Inserção Profissional: Preparar os alunos para a inserção no mercado de trabalho como professores de Matemática, proporcionando-lhes a experiência necessária para atuar com competência e confiança no ensino da Educação Básica.

Acompanhamento e Avaliação do Estágio

O estágio é supervisionado por um professor da UFPA, que acompanha o progresso dos alunos, oferece orientações e avalia o desempenho dos estagiários. A avaliação do estágio é baseada em diversos critérios, incluindo a capacidade de planejamento, a eficácia na condução das aulas, a habilidade de lidar com situações imprevistas, a interação com os alunos e a capacidade de autoavaliação.

Os estagiários também devem elaborar relatórios de estágio, nos quais refletem sobre suas experiências, discutem os desafios enfrentados e propõem soluções para melhorar sua prática docente. Esses relatórios são uma parte importante do processo de avaliação, pois permitem que os alunos demonstrem sua capacidade de reflexão crítica e autoaperfeiçoamento.

Importância do Estágio Supervisionado

O estágio curricular supervisionado é considerado uma etapa crucial na formação dos futuros professores de Matemática. Ele oferece a oportunidade de vivenciar o dia a dia da profissão, enfrentando desafios reais e desenvolvendo as competências necessárias para se tornar um professor eficaz. Além disso, o estágio permite que os alunos estabeleçam uma conexão entre a universidade e as escolas da Educação Básica, contribuindo para a melhoria da qualidade da educação na região.

A integração com a Rede Pública de Ensino reforça essa conexão, preparando os futuros professores para atuar em escolas públicas, onde poderão aplicar as metodologias e práticas pedagógicas aprendidas durante o curso e contribuir para o desenvolvimento da educação na Amazônia e em todo o Brasil.

Assim, o estágio curricular supervisionado no curso de Licenciatura em Matemática da UFPA é uma experiência fundamental que prepara os alunos para atuarem como professores competentes, reflexivos e comprometidos com a educação de qualidade. Ele proporciona uma transição gradual da teoria para a prática, permitindo que os futuros professores adquiram a experiência necessária para enfrentar os desafios do ensino na Amazônia e em todo o Brasil.

ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As atividades complementares no curso de Licenciatura em Matemática da Universidade Federal do Pará (UFPA) desempenham um papel fundamental na formação dos futuros professores, permitindo que os alunos explorem áreas de interesse, desenvolvam novas habilidades e ampliem sua formação para além das disciplinas curriculares obrigatórias. Com uma carga horária total de 75 horas, essas atividades são componentes essenciais para uma formação mais holística e interdisciplinar, incentivando a participação em experiências educativas diversificadas.

Objetivos das Atividades Complementares

Enriquecimento da Formação Acadêmica: As atividades complementares visam proporcionar aos alunos oportunidades de ampliar seus conhecimentos e habilidades, complementando os conteúdos abordados nas disciplinas regulares do curso. Elas permitem que os alunos aprofundem temas de interesse específico, desenvolvam novas competências e explorem diferentes áreas do saber, contribuindo para uma formação mais completa e diversificada.

Integração com a Pesquisa e Extensão: Uma das principais funções das atividades complementares é integrar os alunos às atividades de pesquisa e extensão desenvolvidas pela UFPA. A participação em projetos de pesquisa, programas de iniciação científica, eventos acadêmicos e ações de extensão é fortemente incentivada, permitindo que os alunos apliquem os conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula em contextos práticos e reais.

Desenvolvimento de Competências Sociais e Profissionais: As atividades complementares também têm como objetivo desenvolver competências sociais e profissionais, preparando os alunos para o mercado de trabalho e para o exercício da docência. Isso inclui o desenvolvimento de habilidades como trabalho em equipe, comunicação eficaz, liderança, resolução de problemas e uso de tecnologias educacionais. A participação em atividades extracurriculares, como monitoria, estágios voluntários e cursos de formação, contribui para o crescimento pessoal e profissional dos alunos.

Valorização da Iniciativa e Autonomia: O curso incentiva os alunos a tomarem a iniciativa na busca por atividades complementares que atendam às suas necessidades e interesses. Essa abordagem promove a autonomia dos alunos, que são incentivados a gerenciar seu próprio processo de aprendizagem e a buscar oportunidades que complementem e enriqueçam sua formação acadêmica.

Tipos de Atividades Complementares

As atividades complementares podem incluir uma ampla variedade de experiências educativas, tais como:

Participação em Congressos, Seminários e Palestras: Os alunos são incentivados a participar de eventos acadêmicos, como congressos, seminários, palestras e workshops, que oferecem a oportunidade de aprender com especialistas, trocar experiências com colegas e atualizar-se sobre as últimas tendências e inovações na Educação Matemática e áreas afins.

Projetos de Iniciação Científica: A iniciação científica é uma atividade complementar que oferece aos alunos a oportunidade de se envolverem em projetos de pesquisa sob a orientação de professores da UFPA. Esses projetos permitem que os alunos desenvolvam habilidades de pesquisa, pensamento crítico e análise, além de contribuírem para a produção de conhecimento na área de Matemática e Educação Matemática.

Monitoria Acadêmica: A monitoria é uma atividade complementar que permite aos alunos atuarem como monitores em disciplinas do curso, auxiliando os professores nas atividades de ensino e no acompanhamento dos alunos. A monitoria oferece uma experiência prática de ensino, permitindo que os alunos desenvolvam habilidades pedagógicas e aprofundem seus conhecimentos em áreas específicas.

Estágios Não Obrigatórios: Além do estágio curricular supervisionado obrigatório, os alunos podem realizar estágios não obrigatórios em empresas, escolas ou outras instituições que ofereçam oportunidades de aplicação prática dos conhecimentos adquiridos no curso. Esses estágios são uma forma de adquirir experiência profissional, explorar diferentes áreas de atuação e desenvolver habilidades práticas.

Participação em Projetos de Extensão: Os projetos de extensão são atividades que visam levar o conhecimento produzido na universidade para a comunidade externa, contribuindo para a resolução de problemas sociais, econômicos e culturais. A participação em projetos de extensão permite que os alunos desenvolvam uma compreensão mais profunda do papel social da universidade e da importância de aplicar o conhecimento acadêmico em benefício da sociedade.

Publicação de Artigos e Trabalhos Científicos: A produção e publicação de artigos científicos em revistas acadêmicas, capítulos de livros ou a apresentação de trabalhos em eventos científicos são atividades complementares que contribuem para a disseminação do conhecimento e para o desenvolvimento das habilidades de escrita acadêmica e comunicação científica dos alunos.

Participação em Grupos de Estudo e Pesquisa: Os alunos podem participar de grupos de estudo e pesquisa, que são coletivos de estudantes e professores que se reúnem para discutir temas de interesse comum, desenvolver projetos de pesquisa e compartilhar conhecimentos. Esses grupos proporcionam um ambiente colaborativo para o aprendizado e a troca de experiências.

Cursos e Oficinas de Aperfeiçoamento: A UFPA oferece uma variedade de cursos e oficinas de aperfeiçoamento que os alunos podem realizar como atividades complementares. Esses cursos abordam temas específicos, como metodologias de ensino, uso de tecnologias na educação, matemática aplicada, entre outros, e são uma forma eficaz de complementar a formação acadêmica.

Avaliação e Certificação das Atividades Complementares

Para que as atividades complementares sejam validadas e contabilizadas na carga horária total do curso, os alunos devem apresentar certificados ou documentos comprobatórios da participação nas atividades realizadas. A UFPA estabelece critérios específicos para a validação dessas atividades, considerando fatores como a relevância da atividade para a formação do aluno, a carga horária e a qualidade da experiência educativa.

A coordenação do curso é responsável por orientar os alunos na escolha das atividades complementares e por avaliar as solicitações de validação. A avaliação leva em conta o alinhamento das atividades com os objetivos do curso e a contribuição das mesmas para o

desenvolvimento das competências e habilidades dos alunos. Cada disciplina optativa de 45h corresponde a 15h de atividade complementar, podendo contabilizar até duas disciplinas optativas, com o restante completado por atividades de aprofundamento curricular, conforme resolução própria do curso.

TRABALHO DE CURSO (TC)

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é uma atividade curricular obrigatória e individual no curso de Licenciatura em Matemática da Universidade Federal do Pará (UFPA), essencial para a formação dos futuros professores. Conforme o regulamento vigente, o TCC é desenvolvido entre o 5º e o 8º período do curso e possui uma carga horária de 60 horas, sendo vedado o aproveitamento ou convalidação do TCC realizado em outro curso de graduação?.

Objetivos do TCC:

Integração de Conhecimentos: O TCC visa integrar os conhecimentos adquiridos ao longo do curso, permitindo aos alunos aplicá-los em um estudo aprofundado e original, favorecendo a interdisciplinaridade.

Desenvolvimento de Competências Científicas: O TCC desenvolve competências científicas, incluindo a formulação de problemas de pesquisa, desenvolvimento de hipóteses, coleta e análise de dados, e elaboração de conclusões fundamentadas.

Estimulação da Autonomia e Iniciativa: Os alunos são incentivados a trabalhar de forma independente, assumindo a responsabilidade por todas as etapas do processo de pesquisa, o que é crucial para o desenvolvimento profissional.

Contribuição para a Educação Matemática: O TCC deve contribuir para a área de Educação Matemática, seja pela produção de novos conhecimentos, aplicação de metodologias inovadoras, ou desenvolvimento de materiais didáticos?.

Modalidades do TCC:

Os alunos podem escolher entre três modalidades para desenvolver seu TCC nas áreas de Educação Matemática, Matemática Pura ou Aplicada.

Monografia: compreende um trabalho textual caracterizado pela abordagem de um tema de interesse científico que expresse o conhecimento especializado em uma das áreas.

Publicação: compreende um trabalho textual com a finalidade de desenvolver a maturidade acadêmica através do estímulo à pesquisa científica no âmbito do curso de Matemática ? Licenciatura, e deverá ser apresentado em formato de portfolio, conforme regulamentação

própria do curso.

Desenvolvimento de Produto: A modalidade desenvolvimento de produtos tem como finalidade viabilizar novos produtos ou prestação de serviços associados ao ensino-aprendizagem ou aplicação da matemática, estimulando a cultura da inovação e do empreendedorismo. Um trabalho textual deve acompanhar o produto, explicitando sua importância, fundamentação teórica e metodologia utilizada?.

Orientação e Avaliação:

O TCC deve ser orientado por um docente da UFPA, com a possibilidade de coorientação por um profissional externo, desde que seja devidamente credenciado. Cada docente pode orientar no máximo seis TCCs por período. A avaliação do TCC é realizada por uma banca examinadora composta por, no mínimo, três membros, sendo dois membros titulares da Faculdade de Matemática?.

Importância do TCC na Formação Docente:

O TCC é fundamental para que os futuros professores de Matemática demonstrem sua capacidade de integrar conhecimentos, desenvolver competências científicas e contribuir para a prática docente. Além disso, ele promove a autonomia, a iniciativa e a reflexão crítica dos alunos, aspectos essenciais para a formação de professores que sejam agentes de mudança e inovação na Educação Matemática.

Requisitos e Procedimentos:

Os alunos devem apresentar a proposta de trabalho ao orientador no máximo 30 dias após o início do período letivo, com a avaliação da proposta ocorrendo em até 15 dias úteis. A apresentação oral do TCC é obrigatória e deve ser realizada perante a banca examinadora em sessão pública. Após a defesa, o aluno deve entregar a versão final do TCC, incorporando todas as alterações recomendadas pela banca?.

Estes procedimentos garantem que o processo de elaboração do TCC seja rigoroso e alinhado com os objetivos pedagógicos do curso, contribuindo para a formação de profissionais competentes e preparados para enfrentar os desafios do ensino da Matemática.

POLÍTICA DE PESQUISA

A Política de Pesquisa do curso de Licenciatura em Matemática da Universidade Federal do Pará (UFPA) está profundamente alinhada com o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, um eixo fundamental da instituição. A consolidação desse tripé é essencial para garantir um padrão de qualidade acadêmica elevado na formação dos futuros

professores de Matemática, conforme preconizado pelo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e o Projeto Pedagógico de Curso (PPC).

Integração da Pesquisa no Currículo

O currículo do curso de Licenciatura em Matemática da UFPA é estruturado de maneira a integrar a pesquisa como um componente central na formação dos alunos. A pesquisa é concebida não apenas como um processo de produção de novos conhecimentos, mas também como uma prática pedagógica que articula teoria e prática, permitindo aos estudantes desenvolver uma compreensão crítica e reflexiva do ensino da Matemática.

1. Articulação Ensino-Pesquisa-Extensão:

Organização Acadêmica: A estrutura curricular do curso é projetada para garantir que o ensino, a pesquisa e a extensão sejam indissociáveis, permitindo uma formação integral que contempla os diferentes saberes teóricos e práticos. Essa articulação é essencial para que os estudantes compreendam seu papel transformador na universidade e na sociedade, especialmente no contexto amazônico.

Projetos de Pesquisa: Os docentes da Faculdade de Matemática são incentivados a coordenar projetos de pesquisa que envolvam a participação ativa dos estudantes. Esses projetos devem ser elaborados de acordo com as normas estabelecidas pela Pró-Reitoria de Pesquisa (PROESP) e outros órgãos de fomento, garantindo que os alunos tenham a oportunidade de se envolver em atividades de pesquisa que dialoguem com as necessidades sociais, políticas e culturais da região amazônica.

2. Componentes Curriculares Voltados à Pesquisa:

Elementos da Pesquisa Científica: Este componente curricular, oferecido nos primeiros períodos do curso, prepara os alunos para o desenvolvimento de trabalhos científicos, abordando métodos de pesquisa, formulação de problemas, coleta e análise de dados, e redação científica. Ele serve como base para a produção do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

Iniciação Científica e Projetos de Extensão: Os alunos são incentivados a participar de programas de Iniciação Científica e projetos de extensão que, integrados à pesquisa, proporcionam uma formação mais rica e contextualizada. Essas atividades permitem que os estudantes apliquem o conhecimento teórico em situações práticas, promovendo o desenvolvimento de competências científicas e investigativas.

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC): O TCC é um componente obrigatório que consolida a formação científica dos alunos, exigindo a aplicação dos conhecimentos adquiridos em um estudo específico de Matemática ou Educação Matemática. O TCC deve resultar em uma

monografia, artigo científico ou produto educacional, que será defendido perante uma banca examinadora.

Papel da Pesquisa na Formação Acadêmica

A pesquisa, enquanto base do tripé ensino-pesquisa-extensão, possibilita a produção de conhecimentos científicos que se relacionam intrinsecamente com as intervenções extensionistas e de ensino. Essa integração é vista como fundamental para a formação integral dos discentes, articulando a construção e reconstrução de conhecimentos adquiridos tanto na academia quanto na interação com a sociedade. A organização curricular do curso de Licenciatura em Matemática respeita a flexibilização dos tempos e espaços, tanto universitários quanto escolares e extraescolares, promovendo uma construção dialógica do conhecimento e uma ação-reflexão constante com a comunidade.

Componentes Curriculares e Produção Científica

O curso de Licenciatura em Matemática da UFPA inclui vários componentes curriculares que preparam os alunos para a pesquisa e a produção científica:

Elementos da Pesquisa Científica: Introduz os alunos às metodologias de pesquisa e serve como base para o desenvolvimento do TCC.

Modelagem Matemática com EDO: Esta disciplina estimula a aplicação da pesquisa e da investigação crítica em contextos matemáticos práticos.

Laboratórios de Ensino e Estudos Dirigidos: Proporcionam aos alunos a oportunidade de desenvolver projetos de pesquisa e extensão, aplicando conhecimento teórico em situações práticas e colaborativas. Como exemplo o Laboratório Experimental de Modelagem Matemática (LEMM) e o Laboratório de Educação Matemática (LABEM).

Participação em Projetos e Eventos Científicos

A participação dos estudantes em projetos de pesquisa, eventos acadêmicos e atividades de extensão é fortemente incentivada, pois permite que eles apliquem os conhecimentos adquiridos em contextos reais, promovendo o desenvolvimento de competências investigativas e contribuindo para a produção de conhecimento relevante para a área de Educação Matemática.

Importância da Pesquisa na Formação Integral

A política de pesquisa do curso de Licenciatura em Matemática da UFPA reflete o compromisso da universidade com a formação de professores que sejam capazes de questionar, inovar e transformar a realidade educacional, especialmente no contexto amazônico. A pesquisa é entendida como um processo que enriquece a prática pedagógica e contribui para a formação de professores críticos, reflexivos e engajados com o desenvolvimento social, político e cultural da região.

Ao integrar o ensino, a pesquisa e a extensão, o curso garante que os futuros professores de Matemática estejam preparados para enfrentar os desafios do ensino contemporâneo, utilizando a pesquisa como uma ferramenta fundamental para a melhoria da qualidade da educação e para o desenvolvimento de soluções inovadoras para os problemas educacionais.

POLÍTICA DE EXTENSÃO

A Política de Extensão do curso de Licenciatura em Matemática da Universidade Federal do Pará (UFPA) é fundamentada na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, constituindo-se como um dos pilares essenciais da formação dos futuros professores. A extensão no curso é concebida como uma prática que promove o diálogo bidirecional entre a universidade e a sociedade, com o objetivo de aplicar o conhecimento acadêmico na solução de questões reais, especialmente no contexto da Amazônia.

Carga Horária de Extensão

Conforme as diretrizes institucionais e as normativas do Conselho Nacional de Educação (CNE), as atividades de extensão devem compor, no mínimo, 10% da carga horária total do curso. No curso de Licenciatura em Matemática da UFPA, essa exigência é cumprida sem aumentar a carga horária total, integrando as atividades de extensão aos componentes curriculares obrigatórios e flexibilizados, como disciplinas, módulos, atividades complementares, estágios curriculares e o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). O desenho curricular do curso prevê que as atividades obrigatórias de extensão totalizem 330 horas, distribuídas ao longo do curso em diversos componentes, como:

AAE em Resolução de Problemas e Modelagem Matemática (60h)

AAE em História da Matemática (30h)

AAE em Educação Financeira (30h)

AAE em Etnomatemática (30h)

AAE em TDICs e Análise de Dados (60h)

EXPOMAT na Escola (30h)

Laboratório de Extensão I: LEMM - Laboratório Experimental de Modelagem Matemática (45h)

Laboratório de Extensão II: LABEM ? Laboratório de Educação Matemática (45h)

Concepção de Extensão

A extensão no curso de Licenciatura em Matemática é vista como um processo educativo, cultural e científico, que promove a interação transformadora entre a universidade e a

sociedade. Essa concepção está alinhada com o Art. 1º da Resolução n. 5.467, de 27 de janeiro de 2022, do Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFPA, que destaca a importância de vincular as atividades de extensão à formação do estudante, integrando-as à matriz curricular e articulando-as com a pesquisa e o ensino.

Articulação com Ensino e Pesquisa

A extensão no curso de Matemática é integrada ao ensino e à pesquisa, garantindo que essas três dimensões se complementam e se fortalecem mutuamente. As atividades extensionistas são projetadas para que os alunos possam aplicar o conhecimento teórico em contextos práticos, contribuindo para a solução de problemas sociais e educativos. A articulação com a pesquisa é reforçada pela participação dos alunos em projetos que abordam questões locais e regionais, promovendo a produção de conhecimento relevante para a sociedade.

Modalidades e Operacionalização

As modalidades de extensão oferecidas pelo curso incluem:

Projetos de Extensão: Conjunto de ações educativas, culturais, científicas e tecnológicas, elaboradas e coordenadas por docentes, visando resolver problemas específicos da comunidade.

Eventos Científicos e Culturais: Congressos, seminários, oficinas e palestras que promovem a disseminação de conhecimento e a troca de experiências entre a universidade e a sociedade.

Cursos Livres: Destinados tanto ao público acadêmico quanto à comunidade externa, abordando temas como LaTeX, materiais pedagógicos, softwares educativos e metodologias ativas.

Laboratórios de Extensão: Espaços como o LEMM (Laboratório Experimental de Modelagem Matemática) e o LABEM (Laboratório de Educação Matemática), que oferecem suporte para a investigação e prática de novas abordagens educacionais.

Acompanhamento e Avaliação das Atividades de Extensão

As atividades de extensão são acompanhadas e avaliadas continuamente por meio de relatórios de atividades, autoavaliações e feedbacks da comunidade. A supervisão docente é fundamental nesse processo, garantindo que os alunos desenvolvam competências práticas e cidadãs essenciais para sua formação profissional. Os critérios de aproveitamento e convalidação das atividades de extensão incluem a relevância da atividade para a formação do aluno, a carga horária cumprida e a comprovação documental.

Critérios de Aproveitamento e Convalidação

As atividades de extensão extracurriculares realizadas pelos alunos podem ser convalidadas como parte das atividades complementares, estágios ou disciplinas flexíveis, conforme

definido no Projeto Pedagógico do Curso (PPC). As atividades realizadas em outros cursos ou instituições podem ser convalidadas mediante análise do colegiado, que verificará a compatibilidade das atividades com os objetivos e diretrizes do curso.

Importância da Extensão na Formação Docente

A extensão é uma dimensão central da formação docente no curso de Licenciatura em Matemática da UFPA, pois permite que os alunos desenvolvam competências práticas, cidadãs e profissionais, essenciais para o exercício da docência. Através da extensão, os futuros professores são preparados para atuar de maneira ética, inovadora e comprometida com a transformação social, contribuindo para o desenvolvimento sustentável da região amazônica.

Logo, a política de extensão do curso de Licenciatura em Matemática da UFPA está comprometida com a formação de professores que sejam não apenas transmissores de conhecimento, mas também agentes de mudança e inovação no campo da educação, especialmente no contexto amazônico.

POLÍTICA DE INCLUSÃO SOCIAL

A proposta de Inclusão Social, conforme delineada na LDB N° 9394/96, redefine as necessidades educacionais especiais, ampliando seu escopo além da exclusividade para "deficientes", compreendendo-as como demandas que qualquer estudante pode apresentar, em maior ou menor grau, ocasional ou permanentemente. Dessa forma, a inclusão social passa a ser uma responsabilidade que envolve o atendimento a discentes com necessidades educacionais especiais, o que torna essencial a incorporação de critérios e regras específicas na proposta curricular deste PPC para garantir esse atendimento.

Para viabilizar essas orientações inclusivas, a Administração Superior deve prover às Unidades Acadêmicas os recursos orçamentários e financeiros necessários, conforme a demanda informada pela Subunidade a cada período letivo. Esses recursos incluem: produção de material didático-pedagógico adequado; acessibilidade física nas dependências das Unidades e Subunidades Acadêmicas; disponibilização de pessoal docente e técnico especializado; e oferta de cursos que contribuam para o aperfeiçoamento das práticas didático-pedagógicas.

A política de Inclusão Social adotada pelo Curso de Licenciatura em Matemática do Campus Universitário de Castanhal está fundamentada nos princípios estabelecidos no Artigo 112, incisos 1º e 2º, do Regulamento de Ensino da Graduação da Universidade Federal do Pará.

Este regulamento assegura a implementação de ações voltadas à Educação Especial, garantindo a permanência e o progresso dos estudantes com necessidades especiais (PNEE). O Campus Universitário de Castanhal já dispõe de infraestrutura adaptada, como rampas com corrimão e banheiros acessíveis, em conformidade com a Lei nº 10.098, de 2000, eliminando barreiras arquitetônicas. Adicionalmente, o Núcleo de Acessibilidade (NACESS) da UFPA, subordinado ao Núcleo de Integração Social (NIS/UFPA), desempenha um papel crucial no desenvolvimento de serviços especiais na área de Educação Especial. O NACESS visa eliminar barreiras físicas, de comunicação e de informação, promovendo a inclusão acadêmica e social de pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação. O núcleo dispõe de recursos didático-pedagógicos, como máquinas de datilografia em braile, lupas, computadores com programas como DOSVOX, entre outros, para atender às necessidades dos PNEEs.

O suporte técnico oferecido pelo NACESS está respaldado pelo Artigo 5º do Decreto 7.611/2011. Entre os serviços prestados estão: acesso a materiais impressos em formatos acessíveis, assessoria para docentes no ensino e avaliação de alunos com necessidades especiais, consultoria para a coordenação do campus em concursos públicos e aquisição de materiais, e parceria com o Grupo de Educação Inclusiva da Região Amazônica (GEIRA) para a formação continuada de professores e alunos em temas relacionados à Educação Especial e Inclusiva.

O PPC também prevê a inclusão de disciplinas obrigatórias que abordam diretamente a temática da inclusão, tais como: Fundamentos da Educação Inclusiva (45h), LIBRAS (60h), Diversidade e Diferença na Educação (45h) e Laboratório de Extensão II - LABEM (45h), que inclui a produção de materiais inclusivos para o ensino de Matemática. Além dessas disciplinas, serão desenvolvidas atividades teórico-práticas que incentivem o respeito aos diferentes ritmos e estilos de aprendizagem, atendendo às características individuais dos alunos.

Entre as ações propostas estão oficinas para a elaboração de material didático-pedagógico, minicursos, seminários, congressos, iniciação científica, e participação em projetos de ensino, pesquisa e extensão. Para estudantes com Transtorno do Espectro Autista (TEA), ainda que não haja registros atuais de ingressantes no curso, o PPC garante a proteção dos direitos dessas pessoas, conforme a Lei nº 12.764/2012, que institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com TEA.

A Faculdade de Matemática entende que a interação entre o indivíduo e seu ambiente é essencial para o desenvolvimento humano. Assim, a abordagem curricular enfatiza a conexão entre a natureza e a justiça social, os direitos humanos, a pluralidade étnico-racial, e

o combate às injustiças sociais. Para contemplar esses temas, o trabalho pedagógico será conduzido pelo incentivo à pesquisa e à apropriação de instrumentos pedagógicos e metodológicos que aprimorem a prática discente e docente, abordando temas como meio ambiente, sustentabilidade socioambiental, cidadania e pluralidade étnico-racial.

Esses temas serão explorados por meio de oficinas, seminários e participação em projetos de ensino, pesquisa e extensão. Exemplos incluem o ensino da matemática em relação às questões étnico-raciais, como na disciplina optativa Etnomatemática (45h), bem como AAE em Etnomatemática (30h), o componente curricular obrigatório AAE em Problemas e Modelagem Matemática (60h), que permite a exploração de problemas matemáticos de natureza étnico-cultural. Questões de cidadania e meio ambiente serão abordadas em disciplinas como Estatística e Análise de Dados (60h) e AAE em TDICs e Dados (60h), promovendo a compreensão desses contextos e estimulando discussões sobre sustentabilidade e responsabilidade ambiental, além da EXPOMAT na escola que pode articular temáticas étnico-raciais a partir da produção dos conhecimentos matemáticos.

POLÍTICA DE EGRESSO

A Política de Egressa(o) do curso de Licenciatura em Matemática da Universidade Federal do Pará (UFPA) tem como objetivo estabelecer uma relação contínua e produtiva entre a instituição e suas(os) ex-alunas(os), garantindo que o vínculo formado durante a graduação seja mantido e fortalecido após a conclusão do curso. Acompanhando as novas diretrizes institucionais e a necessidade de monitoramento e apoio aos egressos, a política abrange diversas ações planejadas para promover o desenvolvimento profissional contínuo e a integração dos ex-alunos na comunidade acadêmica e no mercado de trabalho.

Ações e Estratégias

Manutenção de Cadastros Atualizados das(os) Egressas(os):

Será criado e mantido um banco de dados atualizado contendo informações de contato, histórico profissional e acadêmico das(os) egressas(os). Este cadastro permitirá que a UFPA acompanhe a trajetória profissional de suas(seus) ex-alunas(os) e identifique possíveis áreas de atuação e de colaboração futuras.

Estabelecimento de Canais de Comunicação:

Serão criados e mantidos canais de comunicação eficazes, como grupos em redes sociais, newsletters, mala direta e ouvidorias específicas para egressas(os). Esses canais permitirão a disseminação de informações sobre oportunidades de formação continuada, eventos

acadêmicos, e outras atividades relevantes para o desenvolvimento profissional.

Portal da(o) Egressa(o):

Será desenvolvido um portal dedicado às(aos) egressas(os) no site da UFPA. Esse portal incluirá recursos como fóruns de discussão, acesso a bibliotecas virtuais, informações sobre cursos de atualização e especialização, e oportunidades de emprego. Além disso, o portal permitirá que as(os) egressas(os) atualizem suas informações cadastrais e participem de pesquisas de acompanhamento.

Promoção de Eventos com Participação de Egressas(os):

Serão promovidos regularmente eventos que envolvam as(os) egressas(os), como seminários, palestras e mesas-redondas. Esses eventos proporcionarão um espaço para que as(os) ex-alunas(os) compartilhem suas experiências profissionais, discutam desafios enfrentados no mercado de trabalho e ofereçam orientações aos atuais alunos do curso.

Pesquisa com Egressas(os):

A UFPA realizará periodicamente pesquisas com suas(seus) egressas(os) para avaliar a inserção no mercado de trabalho, o nível de satisfação com a formação recebida e as necessidades de formação continuada. Essas pesquisas serão conduzidas por meio de questionários online e serão fundamentais para ajustar e aprimorar o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e demais estratégias acadêmicas.

Apoio à Criação e Manutenção de Associações de Ex-Estudantes:

A UFPA incentivará e apoiará a criação de associações de ex-alunas(os), oferecendo suporte logístico e institucional para a realização de atividades que promovam o networking e o desenvolvimento profissional da comunidade de egressas(os). A associação será um ponto de encontro para troca de experiências e promoção de projetos colaborativos.

Eventos Anuais de Integração:

Será instituído um evento anual de integração que reunirá egressas(os) de diferentes turmas, atuais estudantes e professores. Esse evento poderá incluir atividades como workshops, oficinas, apresentação de cases de sucesso e sessões de mentoria, fortalecendo a rede de contatos e a troca de conhecimentos entre as gerações de profissionais formados pela UFPA.

Acompanhamento e Avaliação:

As ações da Política de Egressa(o) serão monitoradas e avaliadas continuamente para garantir sua eficácia. Serão utilizados indicadores como o nível de participação em eventos, o número de egressas(os) cadastradas(os) no portal e a taxa de retorno das pesquisas. Com base nesses indicadores, ajustes serão feitos para melhor atender às necessidades da comunidade de ex-alunas(os).

Essa política visa não apenas manter um relacionamento próximo com as(os) egressas(os),

mas também contribuir para o contínuo desenvolvimento acadêmico e profissional das(os) formadas(os) pela UFPA, garantindo que a formação recebida tenha um impacto duradouro em suas carreiras e na sociedade como um todo.

PLANEJAMENTO DO TRABALHO DOCENTE

O Planejamento do Trabalho Docente no curso de Licenciatura em Matemática da Universidade Federal do Pará (UFPA) é um processo essencial que visa garantir a qualidade do ensino e a efetividade das práticas pedagógicas. O planejamento docente é concebido como um processo contínuo, dinâmico e colaborativo, que envolve a organização das atividades de ensino, pesquisa e extensão, a definição de estratégias didáticas, a seleção de conteúdos e a avaliação dos resultados.

Objetivos do Planejamento do Trabalho Docente

Organização do Ensino:

Estruturar as atividades didáticas de forma sistemática, garantindo a articulação entre teoria e prática, e promovendo a integração dos conteúdos programáticos com as demandas regionais e as novas exigências do mercado de trabalho.

Adoção de Metodologias Ativas:

Implementar metodologias que promovam a participação ativa dos alunos no processo de aprendizagem, como a aprendizagem baseada em projetos, resolução de problemas, e uso de tecnologias digitais, visando desenvolver a autonomia, a capacidade crítica e a criatividade dos futuros professores.

Avaliação Contínua e Formativa:

Estabelecer processos de avaliação contínua que acompanhem o desenvolvimento dos alunos ao longo do curso, permitindo ajustes no planejamento e proporcionando feedbacks construtivos para a melhoria do aprendizado e do ensino.

Integração de Ensino, Pesquisa e Extensão:

Planejar atividades que articulem as dimensões do ensino, pesquisa e extensão, assegurando que os alunos tenham uma formação integral e estejam preparados para enfrentar os desafios do ensino da Matemática na Amazônia e em outras regiões.

Etapas do Planejamento Docente

Diagnóstico Inicial:

Realizar um diagnóstico das necessidades e expectativas dos alunos no início de cada período letivo, considerando as peculiaridades regionais e as características do grupo de

discentes. Este diagnóstico orientará a seleção de conteúdos e a definição de estratégias pedagógicas adequadas.

Elaboração do Plano de Ensino:

Cada docente é responsável pela elaboração do Plano de Ensino das disciplinas que ministra, em consonância com o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs). O plano de ensino deve incluir os objetivos da disciplina, o conteúdo programático, as metodologias de ensino, os critérios de avaliação e o cronograma das atividades.

Seleção de Conteúdos e Recursos Didáticos:

Os conteúdos das disciplinas são selecionados com base nas exigências curriculares e nas necessidades formativas dos alunos. A escolha dos recursos didáticos, incluindo livros, artigos científicos, softwares educacionais e outros materiais, visa facilitar a compreensão dos conceitos e a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos.

Definição de Estratégias Pedagógicas:

As estratégias pedagógicas são escolhidas de acordo com os objetivos de aprendizagem de cada disciplina, priorizando metodologias que promovam o pensamento crítico, a resolução de problemas e a capacidade de trabalhar em equipe. O uso de TICs (Tecnologias da Informação e Comunicação) é incentivado para enriquecer o processo de ensino-aprendizagem.

Avaliação e Ajuste:

O planejamento docente é continuamente avaliado e ajustado com base nos resultados obtidos em sala de aula e nas avaliações dos alunos. A flexibilidade no planejamento permite que o docente faça adaptações conforme necessário, respondendo às dificuldades encontradas pelos alunos e às mudanças nas diretrizes curriculares.

Planejamento Colaborativo:

O trabalho docente envolve a colaboração entre os professores do curso, que se reúnem periodicamente para discutir o andamento das disciplinas, compartilhar boas práticas e coordenar atividades interdisciplinares. Este planejamento colaborativo é essencial para assegurar a coerência e a continuidade do ensino ao longo do curso.

Ferramentas de Planejamento e Avaliação

Sistemas de Gestão Acadêmica:

A UFPA utiliza sistemas de gestão acadêmica que auxiliam os docentes no planejamento das atividades, na gestão das turmas e no acompanhamento do desempenho dos alunos. Esses sistemas também facilitam a comunicação entre docentes e discentes e o acesso a recursos educacionais.

Reuniões Pedagógicas:

Reuniões pedagógicas são realizadas regularmente, reunindo docentes, coordenação do curso e representantes discentes para discutir o planejamento e as práticas pedagógicas. Estas reuniões são fundamentais para o alinhamento das ações do curso e para a promoção de um ensino de qualidade.

Relatórios de Atividades:

Ao final de cada período letivo, os docentes elaboram relatórios de atividades que detalham o cumprimento do plano de ensino, as metodologias utilizadas, os resultados das avaliações e as dificuldades encontradas. Esses relatórios são analisados pela coordenação do curso para a melhoria contínua do planejamento docente.

Impacto do Planejamento no Ensino e na Aprendizagem

O planejamento do trabalho docente é vital para garantir que o curso de Licenciatura em Matemática da UFPA ofereça uma formação de qualidade, alinhada com as necessidades locais e regionais, e preparada para as demandas do mundo do trabalho. Um planejamento bem estruturado contribui para o sucesso acadêmico dos alunos, para a eficácia das práticas pedagógicas e para a realização da missão da UFPA de formar profissionais competentes, críticos e comprometidos com o desenvolvimento da Amazônia e do Brasil.

Em resumo, o planejamento do trabalho docente no curso de Licenciatura em Matemática da UFPA é um processo estratégico e colaborativo, que visa assegurar a excelência acadêmica e a formação integral dos futuros professores, alinhando as práticas pedagógicas às diretrizes institucionais e às necessidades da sociedade.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

A. AVALIAÇÃO DO ENSINO E DA APRENDIZAGEM

CONCEPÇÃO E PRINCÍPIOS DA AVALIAÇÃO DO ENSINO E DA APRENDIZAGEM

A avaliação no curso de Licenciatura em Matemática da Universidade Federal do Pará (UFPA) é concebida como um processo contínuo, formativo e reflexivo, que tem como objetivo principal contribuir para o desenvolvimento integral dos estudantes. A avaliação não é vista apenas como um meio de aferir o desempenho dos alunos, mas como uma ferramenta pedagógica essencial para orientar e aperfeiçoar o processo educativo, promovendo a aprendizagem significativa e a construção do conhecimento.

Concepção de Avaliação

O processo de avaliar deve ser entendido como um meio para refletir sobre as melhores

estratégias pedagógicas no sentido de promover a aprendizagem, e não para uniformizar, padronizar, ritmar, programar, comparar ou classificar quem está sendo avaliado (HOFFMANN, 2019). Nesse sentido, a concepção de avaliação adotada no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Licenciatura em Matemática envolve um conjunto de procedimentos didáticos que visam acompanhar o estudante em seu percurso de aprendizagem, reconhecendo que este percurso é marcado por avanços e retrocessos em múltiplas dimensões. Avaliar é, portanto, acompanhar o processo de construção do conhecimento, levando em consideração que a aprendizagem não ocorre de forma linear.

Finalidade e Importância da Avaliação

A avaliação tem a finalidade de servir como um mecanismo permanente de acompanhamento e regulação do desenvolvimento da proposta curricular do curso, em todas as suas dimensões. Os principais objetivos da avaliação no curso incluem:

Replanejamento da Ação Educativa: A avaliação deve ser utilizada como uma ferramenta para replanejar as estratégias pedagógicas, oferecendo formas significativas de aprendizagem que sejam capazes de responder às necessidades e desafios dos estudantes.

Promoção da Aprendizagem por Meio da Mediação: A avaliação deve promover a aprendizagem através do diálogo, da interlocução e da mediação, incentivando o desenvolvimento de competências e habilidades por meio de desafios intelectuais significativos.

Reflexão Crítica e Autonomia: A avaliação deve considerar as potencialidades cognitivas dos estudantes, promovendo o desequilíbrio/equilíbrio necessário para a resolução de problemas e a construção de compreensões da realidade.

Desenvolvimento Integral do Estudante: A avaliação deve proporcionar desafios constantes que levem o estudante a compreender o papel que desempenha na sua própria aprendizagem, fomentando o desenvolvimento de uma postura crítica, reflexiva e autônoma.

Fundamentação Teórica

A concepção de avaliação adotada no curso de Licenciatura em Matemática se apoia em teorias pedagógicas que defendem uma visão ampliada da avaliação. Segundo Luckesi (2021), a avaliação deve ser um processo dinâmico e contínuo, que considere o contexto de aprendizagem e os diferentes ritmos dos estudantes. Perrenoud (1999) argumenta que a avaliação deve ser integrada ao processo de ensino, funcionando como uma ferramenta para a regulação das práticas pedagógicas e para a promoção de uma aprendizagem mais efetiva.

Hoffmann (2019) acrescenta que a avaliação não deve ser utilizada como um mecanismo de padronização ou classificação, mas sim como um meio para refletir e ajustar as práticas pedagógicas, promovendo a aprendizagem por meio de um acompanhamento atento e

sensível às necessidades individuais dos estudantes.

Assim, em resumo, a avaliação no curso de Licenciatura em Matemática da UFPA é concebida como uma prática essencial e indissociável do processo de ensino e aprendizagem. Ela deve ser mediadora e formativa, com o objetivo de replanejar as ações pedagógicas, promover a aprendizagem significativa e construir um ambiente de reflexão crítica e desenvolvimento integral dos estudantes. A avaliação, quando bem conduzida, contribui para a construção de uma educação de qualidade, orientada pelo princípio da aprendizagem contínua e pelo compromisso com a formação integral dos futuros professores.

Estratégias Avaliativas e Conexão com a Metodologia

No curso de Licenciatura em Matemática da UFPA, a avaliação é estruturada em torno de três momentos principais:

Provas com Questões Objetivas ou Subjetivas:

Essas provas visam avaliar a compreensão teórica e a capacidade dos estudantes de aplicar os conceitos aprendidos em situações práticas. Elas permitem verificar o domínio dos conteúdos abordados ao longo das disciplinas e a habilidade dos alunos em resolver problemas matemáticos de diferentes níveis de complexidade.

Atividades Teóricas-Práticas:

Essas atividades incluem a resolução de exercícios, a produção de trabalhos teóricos e a participação em projetos práticos. Elas são projetadas para promover a integração entre teoria e prática, incentivando os estudantes a aplicar os conhecimentos adquiridos em contextos reais. A utilização de metodologias como a resolução de problemas e a modelagem matemática é central para essa estratégia, conectando a avaliação ao desenvolvimento das competências previstas no PPC.

Seminários e Exposições Oraís:

A realização de seminários e exposições orais permite que os estudantes demonstrem suas habilidades de comunicação, argumentação e síntese de conhecimentos. Esses momentos avaliativos são fundamentais para o desenvolvimento de competências relacionadas à expressão verbal e à capacidade de trabalhar colaborativamente, aspectos cruciais para a formação do perfil profissional desejado.

Critérios de Avaliação e Registro

Os critérios de avaliação adotados no curso são cuidadosamente alinhados aos objetivos e competências estabelecidos para a formação do egresso. Além das provas e atividades práticas, o curso valoriza a participação ativa dos estudantes, sua capacidade de trabalhar em equipe, sua responsabilidade e comprometimento com o processo de aprendizagem.

A avaliação da aprendizagem é registrada e controlada de acordo com o Artigo 178 do Estatuto e Regimento Geral da UFPA. Quanto aos conceitos atribuídos, seguem a seguinte escala:

EXC - Excelente (9,0 - 10,0)

BOM - Bom (7,0 - 8,9)

REG - Regular (5,0 - 6,9)

INS - Insuficiente (0 - 4,9)

Conforme o Artigo 179 do Regulamento da Graduação, o discente é considerado aprovado se obtiver o conceito REG, BOM, ou EXC e tiver pelo menos 75% de frequência nas atividades programadas. O conceito SA (Sem Avaliação) é atribuído ao discente que não cumprir as atividades programadas, e SF (Sem Frequência) é registrado quando o discente não atinge a frequência mínima exigida.

Impacto da Avaliação na Formação do Egresso

A avaliação no curso de Licenciatura em Matemática da UFPA é vista como um processo integrador e formativo, que busca constantemente alinhar-se às metodologias adotadas, aos objetivos do curso e às competências necessárias para a formação de um egresso crítico, competente e capaz de atuar de forma inovadora na educação básica.

Ao adotar uma abordagem de avaliação que vai além das práticas tradicionais, o curso promove a reflexão sobre as práticas pedagógicas e incentiva o desenvolvimento de competências que são essenciais para o perfil do egresso. Essa abordagem não só favorece o aprendizado dos estudantes, mas também contribui para a transformação das práticas de ensino, garantindo que os futuros professores de Matemática estejam preparados para enfrentar os desafios do mundo contemporâneo.

B. AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO

A avaliação do Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Matemática deve ser um procedimento de ocorrência regular com o objetivo de qualificar a efetividade da execução do PPC, em seus aspectos didático-pedagógicos, estrutura e infraestrutura. Esse processo tem como pressuposto, embasar-se nas orientações, informações e instrumentos para avaliação online disponibilizados pelo Sistema de Avaliação Online (SIAV), que devem subsidiar os procedimentos de avaliação do PPC, por professores, estudantes, gestores e técnicos dos cursos.

Para que haja o envolvimento de todos os segmentos no processo de avaliação do PPC, é

necessário compreender qual a concepção de Projeto Pedagógico dos membros do Colegiado do Curso de Licenciatura em Matemática do Campus Universitário de Castanhal. Este processo deve ocorrer por meio de debates e reflexões acerca da temática. Essas reflexões são necessárias para que a avaliação do PPC não ocorra somente como uma ação obrigatória e vazia, mas como uma ação responsável que deve ter como resultado, a cultura de avaliar e acompanhar o Projeto Pedagógico do Curso com sendo o fio condutor de todos os procedimentos e ações desenvolvidas pelos atores sociais que fazem a Subunidade, incluindo-se aqui: professores, estudantes, técnicos e gestores.

Dessa forma, o processo de avaliação do PPC ocorrerá a cada dois anos, por meio próprios de instrumentos (questionários/formulários via SAGITTA) elaborados para esse fim associados a procedimentos estabelecidos pela PROEG e das observações que irão surgir durante o período de Planejamento Acadêmico, momento propício para que professores e membros do Núcleo Docente Estruturante - NDE (Resolução nº 4.908, de 21 de março de 2017 UFPA/CONSEPE); e Memorando nº 542/552 e 555/565/2011 de 18 de julho de 2011 do GR/UFPA) da Subunidade, podem acrescentar outras informações/dados relevantes, que resultará em proposições que certamente irão contribuir para minimizar ou eliminar os problemas diagnosticados na efetivação do PPC. Essas informações, irão complementar as orientações dadas pela PROEG e, dessa forma, alcançar os objetivos estabelecidos no PPC, em curto, médio e longo prazo.

DIMENSÃO 2 - CORPO DOCENTE E TUTORIAL

A. DOCENTES

Nome	Titulação máxima	Área de Concentração	Regime de Trabalho
Arthur da Costa Almeida	Doutor	Matemática Aplicada	Dedicação Exclusiva
Carla Cristina De Souza Tavares	Mestre	Cálculo	Dedicação Exclusiva
Edilberto Oliveira Rozal	Doutor	Álgebra	Dedicação Exclusiva
Frayzer Lima De Almeida	Doutor	Matemática Aplicada	Dedicação Exclusiva
Gerlândia de Castro Silva Thijm	Doutor	Educação Matemática	Dedicação Exclusiva
José Geraldo Gonçalves Da Silva	Mestre	Cálculo	Dedicação Exclusiva
Kátia Liège Nunes Gonçalves	Doutor	Educação Matemática	Dedicação Exclusiva
Marcos Vinícius Orguen Gouvêa	Mestre	Matemática	Dedicação Exclusiva
Maria Lídia Paula Ledoux	Doutor	Educação Matemática	Dedicação Exclusiva
Nildsen Fernando Lisbôa Da Silva	Doutor	Física	Dedicação Exclusiva
Renato Germano Reis Nunes	Doutor	Matemática Aplicada	Dedicação Exclusiva
Roberta Modesto Braga	Doutor	Matemática Aplicada	Dedicação Exclusiva
Samuel Levi Freitas da Luz	Doutor	Cálculo	Dedicação Exclusiva
Valdelírio da Silva e Silva	Doutor	Matemática Aplicada	Dedicação Exclusiva

B. TÉCNICOS

A Faculdade de Matemática do Campus Universitário de Castanhal, conta com uma técnica que realiza os serviços de secretaria do curso, em espaço próprio para esse fim. A técnica Andreia Ferreira da Silva tem doutorado em Saúde Pública e Segurança Alimentar.

DIMENSÃO 3 - INFRAESTRUTURA

A. INSTALAÇÕES

Descrição	Tipo de Instalação	Capacidade de Alunos	Utilização	Quantidade
Biblioteca David Sá. Biblioteca do Campus.	Imóvel	40	Orientação acadêmica	1
Auditório do GETI. Auditório destinado a atividades acadêmicas, com foco em graduação, especializações e pós-graduações	Imóvel	150	Aula	1
Ginásio Polidesportivo. Ginásio para práticas esportivas e outras atividades físicas.	Imóvel	600	Aula	1
Espaço de Convivência (Tapiri). Espaço destinado à convivência social dos alunos e funcionários.	Imóvel	30	Reunião	1
Gabinete de Professor. Dois professores da Matemática ocupam um gabinete e todos estão alocados.	Sala	2	Orientação acadêmica	7
Sala de reunião no prédio administrativo.	Sala	15	Reunião	1
Espaço Teka Sallé (Brinquedoteca). Espaço lúdico para atividades educacionais com foco em crianças.	Sala	40	Aula	1
Laboratório de Informática/FACMAT. Laboratório dedicado ao ensino e pesquisa em informática na matemática.	Sala	30	Aula	1
LEMM - Laboratório Experimental de Modelagem Matemática.	Sala	40	Aula	1
Sala de Aula no Prédio Central.	Sala	40	Aula	3
LABEM - Laboratório de Educação Matemática (sala do antigo Telecentro).	Laboratório	20	Aula	1
Laboratório destinado à pesquisa e ensino em informática.	Laboratório	35	Aula	4
Secretaria das faculdades localizada no prédio administrativo.	Secretaria	5	Administrativa	1
Gabinete Diretoria da faculdade de Matemática.	Secretaria	4	Administrativa	1
Gabinete da Vice Diretoria da faculdade de Matemática.	Secretaria	4	Administrativa	1

B. RECURSOS MATERIAIS

Instalação	Equipamento	Disponibilidade	Quantidade	Complemento
Auditório do GETI. Auditório destinado a atividades acadêmicas, com foco em graduação, especializações e pós-graduações	mesa	Cedido	1	Auditório do GETI, possui uma mesa ampla, carteiras de estudante e ar condicionado.
Biblioteca David Sá. Biblioteca do Campus.	Outros	Cedido	1	armários, mesas e cadeiras, livros nas mais diversas áreas para consulta e empréstimo. Além de TCCs, dissertações e monografias para consulta pública.
Gabinete da Vice Diretoria da faculdade de Matemática.	computador	Cedido	1	Sala da Vice Direção da Faculdade de Matemática. Possui uma mesa, cadeiras, computador com acesso à internet, armário e ar condicionado.
Gabinete de Professor. Dois professores da Matemática ocupam um gabinete e todos estão alocados.	mesa	Cedido	7	Os gabinetes dos professores possuem duas mesas, duas cadeiras e um ar condicionado, computador com acesso a internet, cada.
Gabinete Diretoria da faculdade de Matemática.	computador	Cedido	1	Sala da Direção da Faculdade de Matemática. Possui duas mesas, cadeiras, computador, armário, impressora e ar condicionado.
Ginásio Polidesportivo. Ginásio para práticas esportivas e outras atividades físicas.	Outros	Cedido	1	Quadra e arquibancada para atividades esportivas e realização de eventos de médio e grande porte.
LABEM - Laboratório de Educação Matemática (sala do antigo Telecentro).	Outros	Cedido	1	Laboratório em fase de implementação, foi contemplado pelo Edital LabInfra de 2023 e os equipamentos estão sendo adquiridos pela universidade.
Laboratório de Informática/FACMAT. Laboratório dedicado ao ensino e pesquisa em informática na matemática.	Outros	Cedido	1	Laboratório com problemas técnicos, infraestrutura e refrigeração desde o retorno das aulas pós pandemia.
				equipado com instrumentos (unidade mestra de Física Geral, de Química e de Matemática), que permitem abordar não só questões específicas da Matemática, mas como de outras áreas do

Instalação	Equipamento	Disponibilidade	Quantidade	Complemento
LEMM - Laboratório Experimental de Modelagem Matemática.	Outros	Cedido	1	conhecimento. Além das unidades mestras, outros itens, como conjuntos de sólidos geométricos, de materiais de desenho geométrico, além de equipamentos de medição como decibelímetro, multímetro, 8 computadores, quadro interativo, data show, miniretífica, impressora 3D, entre outros, que favorecem a coleta experimental de
Sala de Aula no Prédio Central.	mesa	Cedido	1	Sala de aula com 45 carteiras de estudante e uma mesa para o professor. Uma central de ar condicionado e quadro branco de vidro.
Sala de reunião no prédio administrativo.	mesa	Cedido	1	A sala de reunião possui uma mesa ampla, ar condicionado e projetos caso seja solicitado à infraestrutura do campus.
Secretaria das faculdades localizada no prédio administrativo.	computador	Cedido	1	Na sala das secretarias a faculdade de matemática tem acesso a uma mesa, um computador e impressora.

C. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB. 9394/1996.

BRASIL, Resolução nº 4399, de 2013. Aprova o Regulamento do Ensino de Graduação da Universidade Federal do Pará. Diário Oficial, Brasília, DF, 14 de maio de 2013.

BRASIL, Resolução nº 4, de 29 de maio de 2024. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada. Brasília, DF, 29 de maio de 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF:

Senado Federal: Centro Gráfico, 1988. 292 p.

BRASIL. Ministério da Educação. Plano Nacional de Educação 2014-2024. Lei nº 13.005/2014. Determina diretrizes, metas e estratégias para a política educacional no período 2014 a 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. Relatório de Curso: Matemática (licenciatura) universidade federal do Pará. Castanhal ? 2035. SINAES/ENADE, 2017.

BRASIL, Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, INEP. Enade 2021. Brasília, 2022. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/enade>. Acessado em 05 de agosto de 2024.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Censo escolar da educação básica 2023: resumo técnico, versão preliminar. Brasília, 2024.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Censo escolar da educação básica 2023: notas estatísticas. Brasília, 2024.

BRASIL, Decreto nº 5.626 de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Brasília, DF, 22 de dezembro de 2005.

BRASIL, Decreto nº 7.611, de 17 de novembro de 2011. Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências. Brasília, DF, 17 de novembro de 2011.

BRASIL, Decreto nº 35.456, de 04 de maio de 1954. Concede autorização para funcionamento dos cursos de filosofia, matemática, geografia e história, ciências sociais, letras clássicas e pedagogia da Faculdade de Filosofia, Ciência e Letras de LBelém. Rio de Janeiro, 04 de maio de 1954.

BRASIL, Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF, 20 de dezembro de 1996.

BRASIL, Lei nº 12.764, 27 de dezembro de 2012. Institui a Política Nacional de Proteção

dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; e altera o § 3º do art. 98 da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990. Brasília, DF, 27 de dezembro de 2012.

BRASIL, Lei Federal nº de 11.788, de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre a nova política nacional de estágio. Brasília, DF, 25 de setembro de 2008.

BRASIL, Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000, estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida. Brasília, DF, 19 de dezembro de 2000.

BRASIL, Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais- Libras, e o art. 18º 10.098. Brasília, DF, 24 de abril de 2002.

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira. Brasília, DF, 18 de dezembro de 2018.

COSTA, Marco Aurélio; Isadora Tami Lemos, TSUKUMO. 40 anos de regiões metropolitanas no Brasil. Brasília : Ipea, 2013. (Série Rede Ipea. Projeto Governança Metropolitana no Brasil, v. 1)

HOFFMANN, Jussara M. L. Avaliar: respeitar primeiro, educar depois. Porto Alegre: Mediação, 2019.

LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação em educação: questões epistemológicas e práticas. São Paulo: Cortez, 2021.

LUZ, Luziane Mesquita da; RODRIGUES, José Edilson Cardoso; PONTE, Franciney Carvalho da; SILVA, Christian Nunes da. Atlas geográfico escolar do estado do Pará. GAPTA/UFPA Belém, 2013.

PERRENOUD, Philippe. Avaliação: da excelência à regularização das aprendizagens: entre duas lógicas. Porto Alegre, 1999.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. UFPA em Números 2023, ano-base 2022. Belém,

2023. Disponível em: <https://ufpanumeros.ufpa.br/>. Acessado em 03 de junho de 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. Regimento Geral da UFPA, aprovado pelo CONSUN em 14 de dezembro de 2006, assegura o direito de estágio e define campo de estágio para estudantes da UFPA.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. Resolução n.º 3.361, de 5 de agosto de 2005. Estabelece normas para o acesso de estudantes egressos da escola pública, contemplando cota para negros, aos cursos de graduação da Universidade Federal do Pará. CONSELHO SUPERIOR DE ENSINO E PESQUISA.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. Resolução n.º 614, de 28 de junho de 2006. Estatuto da Universidade Federal do Pará, publicado no D.O.U. em 12/07/2006.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. Resolução n. 4.399, de 14 de maio de 2013. Aprova o Regulamento do Ensino de Graduação da Universidade Federal do Pará. CONSELHO SUPERIOR DE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. Resolução n. 3.883 de 21 de julho de 2009. Aprova a reserva de vagas nos cursos de graduação da UFPA aos portadores de deficiência. CONSELHO SUPERIOR DE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. Pró- Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional. Plano de Desenvolvimento Institucional: 2016-2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. Pró- Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional. Plano de Desenvolvimento Institucional: 2016-2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. Plano de Desenvolvimento do Campus Universitário de Castanhal: 2022-2025

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. Resolução n. 5.107, de 26 de outubro de 2018. Aprova as Diretrizes para Flexibilização Curricular dos cursos de graduação da UFPA. CONSELHO SUPERIOR DE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. UFPA 2021: ano base 2020. Disponível em:<<http://www.ufpanumeros.ufpa.br/index.php>>. Acessado em 18 de maio de 2022.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. Resolução nº 3.539 de 18 de julho de 2007. Aprova os horários de aulas dos Cursos de Graduação da UFPA.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. Resolução n. 4.309, de 27 de agosto de 2012. Aprova a reserva de vagas nos cursos de graduação da UFPA aos quilombolas. CONSELHO SUPERIOR DE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. Resolução nº. 5.044, de 17 de maio de 2018. Aprova o Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Matemática, de interesse do Campus Universitário de Castanhal.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. Resolução nº. 5.467, de 27 de janeiro de 2022. Aprova as diretrizes para a estruturação das Atividades Acadêmicas de Extensão nos Projetos Pedagógicos de Cursos de Graduação da Universidade Federal do Pará. Consepe/UFPA. Belém, 2022.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. Resolução nº. 4.908, de 21 de março de 2017. CONSEPE.

UFPA ? Universidade Federal do Pará. [2024]. Disponível em:<<http://www.ufpa.br>>.